

ANNO XI

Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

N.º 316

PUBLICAÇÃO QUINZENAL ILLUSTRADA

Redactor Secretario: Eduardo de Noronha - Redactor gerente: Senna Cardoso

EDITOR RESPONSÁVEL — *Candido Chaves*

Typ. do Annuário Commercial — C. da Gloria, 5

15 de Outubro de 1905

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Calçada de S. Francisco, 6, 2.º — LISBOA — Telephone, 1231

AS GRANDES REGATAS DE CASCAES

A COMMISSÃO PROMOTORA



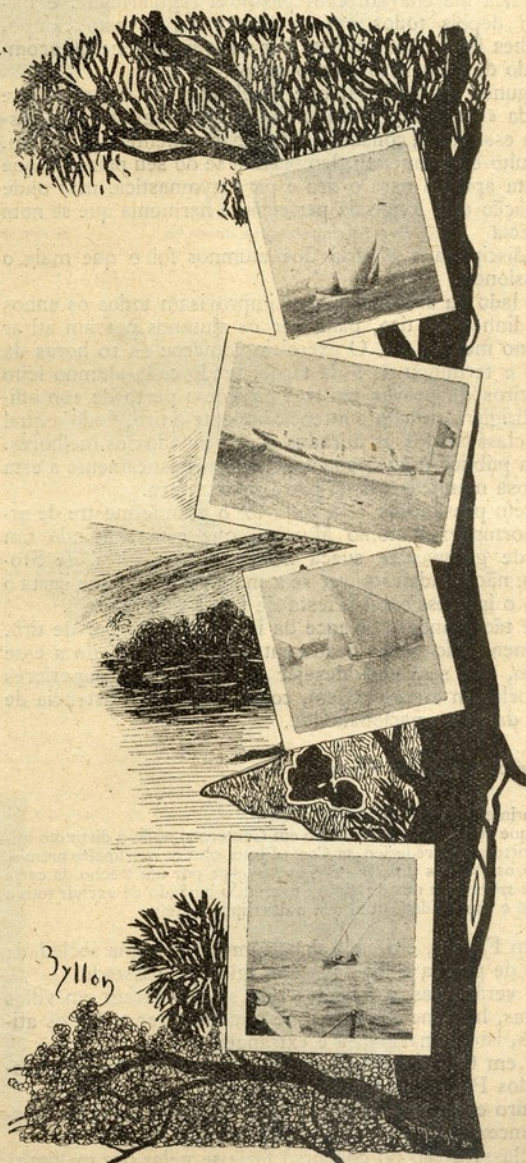
VISCONDE DA RIBEIRA BRAVA



JAYME DE VASCONCELLOS THOMPSON



JOÃO BREGARO





TIRO NACIONAL

O tiro escolar em Stockolmo

Realisou-se no mez de setembro findo, em Stockolmo, o concurso annual de tiro, em que tomaram parte os alumnos dos ultimos annos de todos os lyceus, escolas primarias e superiores da Suecia, em numero de dez mil pouco mais ou menos.

Cada secção ou escola com a sua bandeira e uma banda de musica marchavam com pasmosa regularidade, e formaram depois todos em quadrado n'um vasto campo, onde lhes foi passada revista por um official general, acompanhado de numeroso estado maior.

Segundo as noticias, que recebemos de um prestante socio da «União dos Atiradores Civis Portuguezes» que assistiu a essa festa, constituiu ella um imponente espectáculo, que muito o commoveu, lembrando-se do seu paiz, em que ha tanta aptidão para o tiro e para gymnastica, mas onde a educação está longe da perfeição e harmonia que se nota na Suecia.

A disciplina e alegria dos alumnos foi o que mais o impressionou.

Ao lado da carreira de tiro improvisam todos os annos varias linhas de tiro, para que os alumnos possam atirar todos no mesmo dia. O exercicio começou ás 10 horas da manhã e terminou ás 5 da tarde, tendo cada alumno feito cinco tiros de provas em tres posições; perto de 100 officiaes dirigiam solicita e attentiosamente o tiro, findo o qual foram classificados os atiradores e premiados os melhores.

Um publico numeroso assistiu entusiasticamente a esta grandiosa manifestação do patriotismo sueco.

Quem presenciou esta festa foi o grande mestre de armas portuguez Antonio Martins, que está seguindo um curso de gymnastica sueca no Instituto Central de Stockolmo: não podes esquivar-se a manifestar em uma carta o quanto o impressionou a festa de tiro a que assistiu.

E é tão grande o alcance da instrucção escolar de tiro, e realmente tão pouco o que entre nós se tem feito a esse respeito, que será para desejar que as estações superiores a estabeleçam e regularisem, como o exige a existencia de defesa da nossa nacionalidade.

Frederico da Costa Pinto

O primeiro premiado de Cauterets:

O que foi o concurso de tiro em Cauterets, onde o distincto atirador portuguez, Frederico da Costa Pinto, obteve o primeiro premio, poderão os leitores do *Tiro e Sport* avaliar por um trecho da carta que este *sportsman* nos dirigiu, se tiverem o cuidado de excluir toda a modestia e simplicidade com que a descripção é feita.

«Em França, em cada departamento ha uma sociedade de tiro de guerra subsidiada e dirigida pelo Estado.

No verão, nas sociedades que se encontram em villas de aguas, ha concursos em que podem atirar todos os atiradores, isto é, nacionaes e estrangeiros.

Foi em Cauterets que concorri, villa engraçada e pittoresca dos Pyreneos.

O tiro era a 200 metros, com espingarda *Lebel* do exercito francez, sem posição facultativa para o atirador.

A classificação no concurso fazia-se pelas dez melhores

series de 4 ballas, escolhidas entre as series feitas por cada concorrente.

No dia 31, prazo para fechar o concurso, estava eu classificado o primeiro, no entanto, conseguiram prerogativa o concurso por 6 dias, não sei com que intenção; o facto é que n'estes 6 dias tive lucta renhida com o official francez Lacabanne, que por vezes me passou, conseguindo finalmente no dia 6 ás 4 da tarde, hora a que fechava o concurso, estar classificado o primeiro com uma média de 191 pontos sobre 200 que era o maximo que se podia fazer.



FREDERICO DA COSTA PINTO
1.º premio do concurso de tiro de «Cauterets»

O sr. Lacabanne ficou a 190 perdendo portanto só por um.

A medalha é de grande formato em ouro, tendo n'um dos lados a cabeça do heroe gaulez Vercingetorix e no verso «Concours de Cauterets, o meu nome e data, com uns ramos de oliveira.

O diploma é artistico e está assignado pelo general, coronel, presidente, e secretario do departamento.»

Um abraço entusiastico a Costa Pinto pela sua honrosissima classificação em terra estrangeira.

Carreira da guarnição do Porto

CONCURSO DE TIRO

A carreira de tiro da guarnição do Porto que, não sei por que carga d'agua, se acha installada n'um lugar em que a cidade invicta não é chamada a interferir, por isso que esse local não pertence á cidade da Virgem, mas sim a um concelho que o districto d'Aveiro circumscreve, despiçou-se este anno, ha dias, na realisação d'um torneio regional de tiro, cujo bom exito se deve ao digno director da carreira, sr. capitão David Rocha, á commissão que auxiliou este intelligente e activo official e á generosidade e brio das corporações, senhoras e cavalheiros que contribuíram com bonitos e valiosos premios que aos vencedores foram conferidos.

O tempo, nas vespersas e dia do torneio, 17 de setembro, é que se mostrou inimigo implacavel dos promotores do certamen, por isso que não se dignou apresentar-se sorridente, com a sua *toilette* a rigor, bem penteado e de barba feita, mas antes, de tromba macambuzia e a

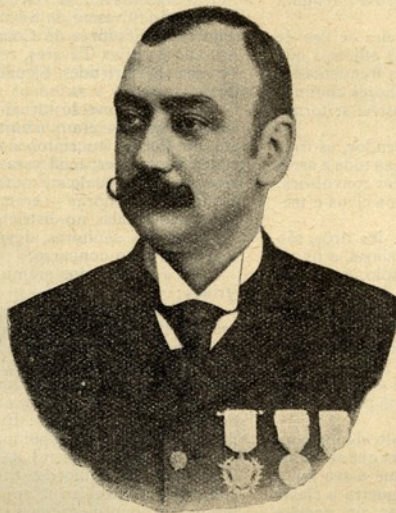
Carreira de Tiro da Guarnição do Porto

ESMORIZ

Concurso de Tiro em 1905



JOSÉ VÍCTOR D'OLIVEIRA
1.º premio no Concurso de tiro (parte geral)



LIGORIO SILVESTRE DA SILVA
1.º premio no Concurso de tiro (parte especial)



ALVARO SOARES DE MELLO
2.º premio no Concurso de tiro (parte geral)



CAPITÃO DAVID ROCHA
Director da Carreira de tiro do Porto



TENENTE LEAL DE MAGALHÃES
Sub-director



D. MARIA LUCIA DA ROCHA MACHADO
1.º premio (parte especial)



D. MARIA ESTEPHANIA ROCHA
2.º premio (parte especial)



D. IZOLINA BAPTISTA DE SA
3.º premio (parte especial)

soprar por quantos folles tinha, lá dos lados do polo boreal, assim como quem diz, mas de mau, que o frio e a ventania são remédios esplendidos para acalmar os nervos d'aquelles que não têm, n'estes momentos, o preciso sangue frio. Eu, francamente, estava gelado e roxo, n'aquelle despraidado rigoroso, onde uns tristes palheiros são o seu maior conforto e um toldo, que está sempre a jogar o pau com aquelles que sob elle se abrigam, é a sua peça mais rica de mobília.

Ver alli tão grande concorrência, como se viu, e senhoras entre ella, n'um dia assim, de tanta aspereza, foi obra milagrosa de algum santo, sem duvida nenhuma.

E' uma carreira verdadeiramente primitiva a carreira de tiro de Esmoriz. E se não fossem o zelo e a dedicação dos dois officiaes que n'ella superintendem, sempre attenciosos para os seus frequentadores e sempre com vontade de lhes proporcionar as melhores commodidades condizentes com os recursos da carreira, impossivel se tornaria a um christão aguentar-se alli alguns minutos.

Se ha calma e o sol se mostra em todo o seu esplendor, as irradiações solares ferem-nos a vista, fazendo-nos parecer que toda a areia treme e que os alvos a acompanham nas suas phantasticas convulsões; se ha vento e vem do norte, principalmente, tremem os alvos e tremem as areias, treme a espingarda e treme o atirador.

Os abrigos da carreira, para o serviço da marcação dos tiros, são simples montões d'areia lateraes, cobertos por umas taboas, e os alvos collocados em duas ripas, espetam-se no arenoso solo, quasi que encostados uns aos outros, ajoelhando este ou aquelle, de quando em quando, por lhes não ser possivel resistir á bravura do insupportavel vento.

E as vias de comunicação com a carreira? E os meios de transporte? E os preços das passagens nos comboios? E os horarios?

Não ha nada mais incommodo, nem mais caro se é certo que a carreira tem de ser aproveitada para os verdadeiros fins para que foi instituida.

A carreira da gannição do Porto não pode, de modo algum, continuar a existir no local onde actualmente está; é preciso que se transfira para mais perto da cidade a que pertence, se é que o seu fim é esse de não instruir somente no tiro com a arma de guerra a classe militar, mas tambem crear no elemento civil atiradores que possam um dia prestar á sua patria serviços de valor.

Mas não prosigamos mais, por agora, n'esta ordem de considerações e cinjamo-nos á noticia do torneio.

A commissão que o promoveu compunha-se, além do sr. capitão David Rocha, director da carreira, dos srs. Alberto e Guilherme Andresen, Rebello Valente, Albino Guimarães, dr. Andrade Couto, José Victor d'Oliveira, João de Moraes Machado, Heitor Antunes, Leal de Magalhães, Moreira de Sá e Baptista de Sá, que encontraram sempre em todos que os coadjuvaram uma vontade igual á sua a animal-os no seu empreendimento.

O programma foi cumprido, por isso, religiosamente.

As provas do concurso foram prestadas sob a intelligente direcção dos srs. capitão David Rocha e tenente Leal de Magalhães, constituindo o respectivo jury os srs. major Jose Joaquim Peixoto, presidente, alferes Pereira Junior, secretario, e os vogaes srs. Augusto Gomes e Manoel Pereira Granja, o primeiro como representante do sr. governador civil d'Aveiro e o segundo como representante da camara municipal da Feira.

Os cavalheiros que compunham o jury comportaram-se da maneira mais distincta, mais correcta, mais intelligente, de sorte que os espectadores e combatentes, todos, retiraram-se no fim da pugna com o maior appetite de alli voltarem, para assistirem, uns, a certamens futuros e para tomarem parte, outros, n'elles.

Foi com a arma Kropatchek, modelo 86, que se fez todo o concurso, disparando vinte tiros, á vontade, cada atirador, e dez tiros, igualmente á vontade, cada uma das senhoras.

Os alvos, de oito zonas, circulares, estavam collocados a 300 metros de distancia, valendo a zona do centro oito pontos e as outras successivamente, desde sete a um.

O torneio em que entraram 58 atiradores, incluindo 5 senhoras, durou perto de seis horas, por isso que, tendo começado ás 11 horas da manhã, terminou de tarde, por volta das cinco horas.

Foi bem regular o seu decurso, se attendermos a que o tempo podia, da forma como se apresentou, transtornar-lhe muito o andamento; apenas, motivado pela chuva, foi interrompido por um pequeno espaço, de alguns minutos, tendo, contudo, de se recolher os alvos, para que o humido elemento os não prejudicasse.

Um outro parenthesis foi ainda aberto durante o fogo, mas esse originou-o a partida para a capital, no rapido, dos cavalheiros que tinham vindo representar o «Grupo Patria», e que a commissão não quiz deixar partir sem lhes dizer adeus e sem lhes repetir os seus agradecimentos.

Nesta occasião foi-lhes offerecida uma taça de Champagne, bem como aos atiradores de Coimbra e Aveiro, ás senhoras, aos membros do jury, ao director e sub-director da carreira e a alguns convidados, falando sobre as vantagens em desenvolver o gosto pelos exercicios do tiro de guerra os srs. Moreira de Sá, major José Joaquim Peixoto, Gonçalo Heitor Ferreira, dr. Vasconcellos Abreu, Albino Guimarães, Ligorio Silvestre da Silva, capitão David Rocha, João Pimenta e Baptista de Sá, que colheram grande somma d'applausos.

Cada orador rematava por um brinde, a que todos os convivas correspondiam com a mais extasiante approvação. Recordo-me que foram saudados SS. MM., a familia real, as senhoras, as corporações e

individualidades que offereceram premios, a commissão, o sr. Duval Telles presidente da União e general Lencastre e Menezes, ex-director da arma de infantaria, os membros do jury, o director e sub-director da carreira, o sr. general Galhardo, os que se interessam pela transference da carreira para as proximidades do Porto, a «União dos Atiradores Civis», o «Grupo Patria», os atiradores de Coimbra e Aveiro, os atiradores em geral e em especial aquelles que foram tomar parte no concurso.

Representavam o «Grupo Patria» os srs. Gonçalo Heitor Ferreira, Ligorio Silvestre da Silva, Joaquim da Silva Raposo e Soares Ferreira. Os atiradores de Coimbra, fizeram-se representar pelo sr. dr. Antonio da Silva Tavares, representando os de Aveiro os srs. Joaquim Ferreira R. Aristides Figueiredo, Antonio Soares e João Augusto Rosa.

O programma do torneio era dividido em tres partes. Na primeira — parte geral — eram admittidos os atiradores residentes no districto do Porto, inscriptos nas carreiras d'Esmoriz e Penafiel. Na segunda parte — especial para homens — eram admittidos os atiradores inscriptos em qualquer outra carreira do paiz. Na terceira parte — destinada a senhoras — eram admittidas as inscriptas nas carreiras de tiro estabelecidas no districto administrativo d'esta cidade.

Algumas senhoras, devido á intemperie do tempo, desistiram de tomar parte no concurso.

Eis a relação dos premios e seus offerentes e a quem foram conferidos:

Parte geral — José Victor de Oliveira, 97 pontos em 19 tiros, 1.º premio, de S. M. El-Rei, um artistico tinteiro de prata cinzelada; Alvaro Soares de Mello, 97 pontos em 18 tiros, 2.º premio, de S. M. a Rainha, um frasco de crystal para *toilette*, com copo e tampa de prata dourada e com gravuras; Guilherme Andresen, 89 pontos em 18 tiros, 3.º premio, da direcção geral de infantaria, um par de trinchantes de prata lavrada e dourada; Baptista de Sá, 88 pontos em 19 tiros, 4.º premio, do sr. dr. Leopoldo Mourão, governador civil do districto do Porto, um par de jaras de crystal lavrado com pés e gannição de alluminium de primoroso trabalho artistico; João Dias Alves Pimenta Junior, 87 pontos em 18 tiros, 5.º premio, da camara da Villa da Feira, um bonito jogo de escovas com costas de prata lavrada e pentes guardados com o mesmo metal; José Moreira da Costa, 87 pontos em 16 tiros, 6.º premio, da direcção da carreira, uma palmatoria de prata lavrada; Acacio de Almeida Martins, 85 pontos em 19 tiros, 7.º premio, do Club Fenianos, um relógio de metal para sala; Luiz Maria Esteves, 85 pontos em 17 tiros, 8.º premio, uma amphora de crystal gannecida de prata lavrada.

Todos estes premios, encerrados em lindissimos estojos, eram acompanhados por medalhas de prata, á excepção do primeiro, que era acompanhado de medalha de vermeil.

Parte especial — para homens — Ligorio Silvestre da Silva, 88 pontos em 17 tiros, 1.º premio, do Centro Commercial, uma bilheteira de crystal e prata; dr. Antonio da Silva Tavares, 81 pontos em 18 tiros, 2.º premio, do Atheneu Commercial, um grupo de figuras de terra-cotta; Fernando Moreira de Sá, 80 pontos em 18 tiros, 3.º premio, da Papellaria Alves Pimenta, um estojo de *toilette*; Gonçalo Heitor Ferreira, 78 pontos em 18 tiros, 4.º premio, dos Atiradores Civis do Porto, um tinteiro de metal branco e crystal; Bernardo Moreira de Sá, 76 pontos em 18 tiros, 5.º premio, do sr. Baptista Mendes, uma caixa de phantasia cheia de chá fino; Antonio Leite de Magalhães, 76 pontos em 17 tiros, 6.º premio, das sr.ªs D. Paulina e D. Izolina Baptista de Sá, uma narinha, a pastel, pintada pela ultima, (este premio foi offerecido com a condição de ser dos ultimos a conferir); e dr. Manuel Augusto Dias Malheiro, 75 pontos em 16 tiros, 7.º premio, dos Atiradores Civis do Porto, um tinteiro de metal branco e crystal.

Os dois primeiros premios d'esta parte eram acompanhados de medalhas de prata e os restantes de medalhas de cobre.

Foram conferidos, além d'isso, mais os seguintes premios:

Manoel José da Silva, 60 pontos em 18 tiros, 8.º premio, medalha de cobre; Silvio Ferreira Varella, 68 pontos em 16 tiros, 9.º premio, medalha de cobre; Alberto Andresen, 65 pontos em 17 tiros, 10.º premio, medalha de cobre; João Ribeiro de Faria e Silva, 64 pontos em 17 tiros, 11.º premio, medalha de cobre; Luiz Pinto de Aguiar, 62 pontos, 12.º premio, medalha de cobre; Antonio Dias Alves Pimenta, 61 pontos em 15 tiros, 13.º premio, medalha de cobre.

Parte especial — para senhoras — D. Maria Lucia da Rocha Machado, 35 pontos em 7 tiros, 1.º premio, do «Grupo Patria», um relógio de algebeira; D. Maria Estephania da Rocha, 24 pontos em 7 tiros, 2.º premio, da carreira, uma salva de prata; D. Izolina Baptista de Sá, 24 pontos em 6 tiros, 3.º premio, de Baptista de Sá, um quadro a pastel, imitação do antigo, pintado pela propria premiada. (Este premio foi offertado com a condição de ser conferido em ultimo logar).

O primeiro premio foi acompanhado de medalha de prata e os dois restantes de medalhas de cobre.

O sr. José Moreira da Costa obteve mais o premio da prova annual da carreira. (Todos os premios se achavam encerrados em estojos muito lindos).

As sr.ªs D. Maria Lucia da Rocha Machado, D. Maria Estephania da Rocha e D. Izolina Baptista de Sá, entraram tambem na parte geral do concurso, obtendo a primeira uma boa classificação; não lhe foi, porém, conferido senão o premio da parte especial em consequencia de não poder accumular os dois.

Exercícios do tiro nas Caldas da Rainha

Realizou-se em setembro do corrente anno um torneio e um concurso de tiro nas Caldas da Rainha que provocou muita influencia e que mostra bem quanto o gosto pelo tiro existe entre nós, e que o que precisa é ser excitado e desenvolvido.

Estabeleceu-se uma carreira com duas linhas de tiro de 30^m no parque D. Carlos I.^o, e obtiveram-se quatro carabinas «Francottes» de 6^{mm}: o torneio durou 7 dias, empregando-se cargas reduzidas e funcionando a carreira 36 horas dirigida pelo sr. alferes de infantaria 15 Luiz Santa Barbara e Santos, que se houve n'esse obsequioso serviço com muito zelo e diligencia.

Foi muito grande a concorrência; fizeram 620 series de 10 tiros 158 atiradores entre os quaes algumas senhoras e creanças, distinguindo-se entre as primeiras a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Aresta, de Beja.

Especialmente para as creanças constitue o tiro, com carabinas ligeiras empregando cargas redondas, o complemento indispensavel da sua educação, e deve generalisar-se em todo o paiz emprehendido pelas corporações officiaes e completado pelos estabelecimentos de ensino particular.



CARLOS ROBERT

1.^o premiado no Concurso de tiro à bala nas Caldas da Rainha

Para os adultos porém, onde não haja carreiras de tiro nem guarnição militar, o estabelecimento de carreiras analogas á que se installou nas Caldas da Rainha, completada com o tiro com as mesmas carabinas até 200^m ou 300^m empregando o cartucho normal, como se vae fazer nas Caldas, contribuirá poderosamente para l'hes desenvolver o gosto pelo tiro e animal-os a concorrer ás carreiras militares para o tiro com armas de guerra, assim que se l'hes offereça oportunidade, e tendo-se, pelo menos, exercitado a visar com carabinas de calibre mais reduzido, o que já é muito conveniente.

Em França as sociedades de tiro tem as suas carreiras e armamento em parte proprio e em parte cedido a titulo de emprestimo pelo estado, que l'hes fornece tambem cartuchos.

Parece-nos pois que o que se passou nas Caldas, onde a carreira estabelecida fica a funcionar permanentemente, havendo na localidade muito gosto pelo tiro, deve ser seguido e generalisar-se em larga escala em todas as terras do Reino, ainda as mais humildes, passando a constituir distracção predilecta das respectivas povoações.

A criação de filiaes da União nas localidades, onde não haja carreiras de tiro militares, vae ser considerada na revisão dos estatutos a que se vae proceder.

Seguem os programmas do torneio e do concurso, e os resultados respectivos.

Programma do torneio de tiro

Na carreira de tiro do parque D. Carlos I realizar-se-ha um torneio de tiro ao alvo desde o dia 10 até ao dia 16 do corrente, ás horas que forem indicadas, segundo as condições seguintes:

- 1.^o — As carabinas serão Francottes, de 6 mm., e fornecidas aos atiradores.
- 2.^o — Distancia de tiro 30 m.: alvo circular de 15 cent. de diametro dividido em 10 zonas, valendo respectivamente 1 a 10 pontos.
- 3.^o — Numero de tiros 10 e posição de pé a braço sem apoio.
- 4.^o — Observação dos tiros a distancia por meio de binoculo.
- 5.^o — Custo de cada serie de 10 cartuchos 100 réis.
- 6.^o — Classificação dos atiradores, pelo melhor grupo obtido por cada atirador, validado em pontos com preferencia do maior numero de balas; em caso de empate, far-se-hão novas series ás 5 horas da tarde do dia 16 do corrente, hora a que termina o torneio. O atirador que não compareça a desempatar entende-se que desiste do premio que l'he podesse pertencer.
- 7.^o — PREMIO: um de 25000 rs. ao atirador melhor classificado no torneio, e 2 de 25000 réis cada um aos dois atiradores immediatos na classificação.
- 8.^o — Cada atirador não pode fazer mais de duas series seguidas havendo outros atiradores para atirar; salvo esta restricção pôde durante a semana do torneio fazer o numero de series que quizer.

D. T.

O jury é composto pelos ex.^{mos} srs.: coronel Duval Telles, presidente da «União dos Atiradores Civis Portuguezes», presidente; um vereador da camara municipal das Caldas da Rainha, um representante da associação commercial e Frederico do Nascimento, vogaes; e alferes de infantaria 15 Luiz Santa Barbara e Santos, secretario.

O jury avaliará por numero de votos o valor dos grupos, sem direito a recurso por parte dos atiradores.

Os atiradores tem de conformar-se com as indicações que l'he forem dadas pelo pessoal de serviço na carreira, relativamente á execução do tiro.

Programma do concurso de tiro

1.^a parte — Concurso de tiro à bala a alvos fixos

CONDIÇÕES

- 1.^a — Carabinas Francottes de 6 mm. fornecidas aos atiradores.
- 2.^a — Distancia do tiro, 25 m.; alvos, pequenos objectos de barro.
- 3.^a — Serie unica de 6 tiros, effectuada por cada atirador segundo a ordem de inscricção; posição, de pé a braço sem apoio.
- 4.^a — Inscricção livre no local do concurso, começando á uma hora da tarde; custo 100 réis, incluindo munições e alvos.
- 5.^a — Classificação dos atiradores, pelo numero de alvos attingidos pelos tiros; em caso de empate, o desempate será feito com uma serie gratuita de 10 tiros em cartão a 30 m., nas condições do torneio effectuado anteriormente ao concurso.
- 6.^a — PREMIO: ao atirador mais classificado, uma carabina Francotte de 6 mm., offerida pela Camara Municipal das Caldas da Rainha; ao atirador immediato a classificação, um objecto d'arte da Fabrica e faianças da mesma villa, offerido pelo ex.^{mo} sr. Manuel Gustavo Bordallo Pinheiro.
- 7.^a — Deixarão de atirar os ultimos atiradores inscriptos, se se esgotarem os alvos, restituindo-se-lhes o custo da inscricção.

2.^a parte — Concurso de tiro a chumbo a alvos em movimento (clay-birds)

CONDIÇÕES

- 1.^a — Espingardas de caça de calibre 12 ou 16, atirando qualquer typo de cartucho de chumbo, apresentadas com os cartuchos pelos atiradores.
- 2.^a — Distancias do atirador ás machinas: 16 m. para calibre 12 e 15 m. para calibres 16.
- 3.^a — Serie de tiros a 4 tijelas, lançadas pelas duas machinas, sob as direcções e inclinações fixadas pelo jury, effectuada segundo a ordem de inscricção. Pode dar-se segundo tiro sobre cada tijela.
- 4.^a — Inscricção livre no local do concurso, começando ás 3 horas da tarde; custo 100 réis, incluindo tijelas.
- 5.^a — Classificação dos atiradores pelo numero de tijelas, attingidas pelos tiros; em caso de empate, o desempates serão feitos nas mesmas condições, em novas provas gratuitas sobre duas tijelas.
- 6.^a — PREMIO: ao atirador mais classificado, uma carabina Francotte de 6 mm., offerida pela «Associação» commercial das Caldas da Rainha; ao atirador immediato na classificação, um objecto de arte da Fabrica de faianças da mesma villa, offerido pelo ex.^{mo} sr. Manuel Gustavo Bordallo Pinheiro.

O Jury é composto pelos ex.^{mos} srs.: coronel Duval Telles, presidente; um vereador da camara municipal das Caldas da Rainha, um representante da associação commercial da mesma villa. Frederico do Nascimento e alferes de infantaria 15 Luiz Santa Barbara e Santos.



DR. AUGUSTO CYBRON

1.^o Premio no concurso de tiro a chumbo nas Caldas da Rainha

Todas as duvidas que se suscitarem serão resolvidas pelo jury; as suas apreciações e resoluções não tem recurso.

Durante o concurso e no intervalo da 1.^a á 2.^a parte tocará a banda da guarda municipal de Lisboa. — Entrada geral na matta, 100 réis. — Cadeiras 200 réis.

O tiro começará á 1 e meia da tarde; a distribuição dos premios do concurso e do torneio terá logar no dia 17 ás 9 da noite no Salão do Club de Recreio.

Torneio de tiro nas Caldas da Rainha em 15 de Setembro de 1905

Atiradores inscriptos 158 — Séries feitas 620
CLASSIFICAÇÃO DOS ATIRADORES

NOMES	MELHOR GRUPO		Numero de séries	Observações
	Pontos	Balas		
Atiradores de 1.ª classe				
Dr. Martins Pereira.....	74	10	29	1.º premio
Luiz Burnay.....	73	10	10	2.º "
Manoel Gustavo Bordallo Pinheiro.....	67	10	7	2.º "
Filippe Silveira.....	65	10	27	
Roberto d'Almeida.....	65	9	32	
Conde de Font'Alva.....	61	9	3	
Antonio Ferreira Damiao Junior.....	60	8	8	
Francisco Real.....	59	9	21	
José P. Carvalho.....	58	10	9	
Manoel Vieira.....	57	10	6	
José Amado.....	56	9	19	
Carlos Robert.....	56	8	13	
Jorge Lima.....	56	8	9	
Visconde de Sacavem (José).....	55	9	3	
Joaquim Nunes de Carvalho.....	54	8	10	
N. Goyri O'Neill.....	53	9	17	
Dião Pereira.....	53	8	11	
Sabino Caldas.....	53	8	3	
Atiradores de 1.ª classe (mais de 50 pontos).....				18
" " 2.ª " (30 a 49 pontos).....				35
" " 3.ª " (menos de 30 pontos).....				103
Total.....				158

O Presidente do jury,
(a) Antonio Augusto Duval Telles
Coronel d'engenharia

Concurso de tiro nas Caldas da Rainha em setembro de 1905

1.ª parte — Tiro à bala: Classificação dos atiradores

NOMES	N.º DE ALVOS ATTINGIDOS de 0 ^m ,64 X 0 ^m ,037			OBSERVAÇÕES
	A 25 ^m tiro horizontal	A 20 ^m tiro com pequena depressão	Total	
Carlos Robert.....	3	4	6	1.º Premio
José de Carvalho.....	4	1	5	2.º por desempate
Asdrubal de Mendoga.....	3	2	5	
Dr. Martins Pereira.....	2	3	5	
Eduardo Valente.....	3	1	4	1.º Além dos 6 tiros a 25 ^m indicados no programma, cada um dos atiradores fez mais 4 tiros a 20 ^m com pequena depressão.
Joaquim Nunes de Carvalho.....	2	2	4	2.º Além dos 15 atiradores, indicados concorreram mais 16, cada um dos quaes attingiu menos de 3 alvos. Total de atiradores, 31.
Sabi. o Caldas.....	1	3	4	
José de Sá Nogueira.....	2	1	3	
Conde de Font'Alva.....	1	2	3	
Visconde de Sacavem (José).....	1	2	3	
Dias Pereira.....	1	2	3	
Filippe Silveira.....	1	2	3	
Luiz Burnay.....	1	2	3	
Jayme Landal.....	0	3	3	
Antonio Adam.....	0	3	3	

Concorreram 18 atiradores, obtendo o primeiro premio o dr. Augusto Cymbron que partiu 4 tijelas, e o segundo premio Joaquim Ribeiro Telles que partiu 3.

O Presidente do jury,
(a) Antonio Augusto Duval Telles
Coronel d'engenharia

Concurso de tiro em Chaves

Continúa a desenvolver-se o gosto pelo tiro e a comprehensão da sua elevada importancia em todos os pontos do paiz: deve realisar-se no dia 22 d'este mez na carreira de tiro de Chaves mais um concurso de tiro, que será regional, entre os atiradores civis de Chaves e os de Villa Real em competencia.

O exito do tiro vae assim correspondendo á propaganda que a União dos Atiradores Civis tem feito, devendo em 1906 ser ainda maior pelas facilidades, que se projecta conceder ás filiaes da União e pela creação das associações adherentes. Poder-se-ha estabelecer um nobre estimulo entre essas aggremações nos concursos e torneios, que se realisarem, com grande vantagem para o patriótico fim, que todos temos em vista.

«Guia do atirador civil»

A acreditada livraria Ferin, acaba de editar, escripto pelo tenente Mello e Athayde, um *Guia do atirador civil*, livro que ha muito tempo era reclamado como d'istante necessidade por todos aquellos que se tem votado á diffusão entre o elemento civil da instrucção do tiro de guerra. Esta publicação vem, pois, preencher uma lacuna, que bem sensivel era e ha de concorrer muito eficazmente para o rapido desenvolvimento do tiro nacional, que assim fica devendo á casa Ferin um bom serviço.

Com o auxilio do *Guia* os atiradores civis, além de poderem obter uma instrucção mais solida e consciente, realisam uma economia de tempo e de munições; chegarão a resultados mais certos aquellos que por uma natural disposição podem ser bons atiradores, e alcançarão resultados apreciaveis, e até inesperados os que, por falta d'um conveniente methodo nunca conseguiriam cousa alguma.

O nome do auctor, já conhecido na litteratura militar, é uma garantia da consciencia com que o livro foi escripto.

O *Guia* está dividido em quatro partes que são:

- I — Armamento e munições;
- II — Carreiras de tiro;
- III — Instrucção theorica elementar do tiro;
- IV — Instrucção pratica de tiro.

N'esta ultima parte está comprehendido o Regulamento do tiro nacional.

Illustram o texto 63 figuras.

Como se vê a sua acquisição impõe-se a todo o amador do tiro de guerra, que merecidamente queira ter jus ao titulo de atirador.

O seu preço é de 500 réis e pelo correio 600.

Coronel Duval Telles

Já se encontra em Lisboa este disincto official do nosso exercito, prestigioso e activo presidente da *União dos Atiradores Civis Portuguezes* a qual recomeça breve a nova phase dos seus trabalhos, realisando-se já amanhã, a primeira reunião da commissão da reforma d'estatutos, que por toda esta semana, apresentará o seu trabalho ao Conselho gerente.

Fabrica Nacional de Papéis Pintados de DIAS, TEIXEIRA & C.^a

Papeis pintados para forrar casas, papeis mates (couchés) e lustro, etc., para Lithographie Typographie, Photogravura, Encadernação, Cartonagens, etc.

DEPOSITOS PARA VENDA A RETALHO:

JOSE NARCISO D'AGUIAR & C.^a P.^{os} JOSÉ MIGUEL DOS SANTOS EM C.^{ta}

13, Avenida da Liberdade, 17 102, Rua Nova do Almada, 102

Deposito geral e escriptorio: 25, Rua de S. Sebastião da Pedreira, 27 — Telephone 378 — LISBOA



Automoveis Oldsmobile

Revolução nos preços de automoveis

Automoveis OLDSMOBILE, modelos de 1905

RUNABOUT de 7 cavallos.....	850\$000 rs.
TOURING " " ".....	950\$000 rs.
TONNEAU " 10 ".....	1:250\$000 rs.
DOUBLE PHAETON entrada lateral de 20 cavallos.....	1:550\$000 rs.

AGENTES GERAES

F. STREET & C.^a

Palacio da Flôr da Murta

Rua de S. Bento (ao Conde Barão)

LISBOA

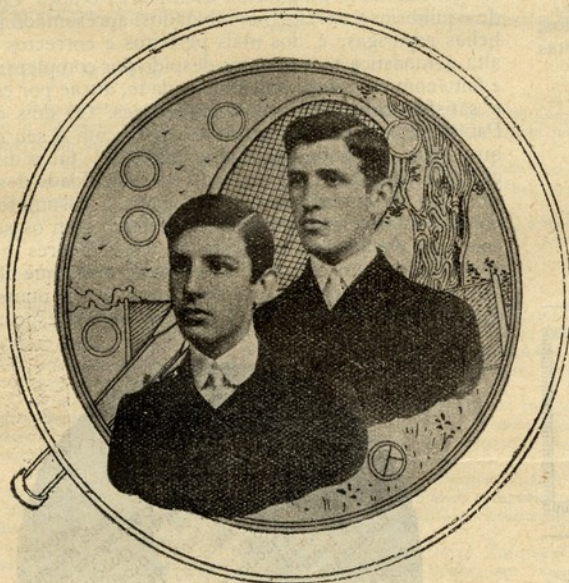


Actualidades & Variedades

Chronica

Cascaes.

Quando de Cintra, da Figueira, do Espinho e de tantas outras praias e mesmo d'algumas thermas como Caldas da Rainha e mais, a multidão de banhistas e aguistas se vae em retirada; quando por esses lados cerram as suas portas os casinos, e o commercio local estatue os preços d'antes usados e em toda a parte rasoavelmente accitees; quando as villas de verão se fecham, e os passeios do *tom* se callam n'uma recordação saudosa de tantos amores esboçados, de tantos romances apenas entrevistos, é que Cascaes, espreguiçando-se dolentemente sob o manto claro e luminoso de sol de um bello dia de Setembro, ou de uma primeira hora de Outubro, accorda na sua aristocratica *season*.



D. PEDRO E D. JOÃO DA COSTA (VILLA FRANCA)

Detentor, e 2.º classificado no Campeonato de lawn-tennis das Caldas da Rainha, em 1905

Começam as tardinhas do *Sporting* com os seus jogos e os seus namoros; as manhãs da praia com toda a sua Má lingua; as noites do *cotillon* e do Bocejo no Club da Parada, e as delicias ineffaveis da 1.ª duzia ou do 27 em pleno até ao pacato *cavallinho*, até ao negro ou ao *rouge* mais que sobrio á *peseta*.

Desde S. João á Guia, nas carruagens brasonadas, passeiam-se a Belleza e os Pergaminhos; na Bahia estadeiam-se os botões amarelos e os bonets timbrados dos clubs nauticos que uma quota ao alcance de todas as bolsas, consente no primeiro, que não rema mas chapinha na agua azul a sua prosapia, que nunca teve a quédia por aquellas coizas de mar, mas se affoita pela *pose* que a fardeta inculca, pelos olhares das meninas casadeiras que os doirados attrahem com o seu brilho de ouro falso.

Inauguram-se os *teas* elegantes, e combinam-se os famosos *pic-nics*.

Ensaia-se no banho os primeiros movimentos de natação e no passeio os primeiros olhares ás meninas que a opinião publica superiormente adjectivou de *pódras*...

Giram maciamente as roletas, emquanto rolam as Vidas entre a Esperança e a Maria Pia, emquanto se desenrolam os macinhos de corôas que fogem já n'um palpito, já nos mil encargos que o estadio ali propõe e exige.

Chegamos ao mais distincto da temporada.

E' preciso então ser notado.

Ser notado em Cascaes é passar á Posteridade.

Passar a Posteridade é arranjar um casamento rico.

E Cascaes, não se esquivá a lei:

Offerece banhos de mar emquanto não facilita os banhos da Santa Madre Igreja...

E' o *desideratum* de todas as praias.

Tratar do nervoso emquanto não cuida do coração.

E' o *tratamento* do casamento pela agua salgada.

E comtudo é a estancia do *high-life*.

Mas o *high life* tambem ama, vehementemente, apaixonadamente em francez matizado de inglez á mistura com phrases de Burget ou de Prévost, e em *calão chic*!

Cascaes festeja-se e illumina-se.

Ora se nos offerece calçada de tigelinhas multicôres, ora se nos mostra toucada de sól de ouro.

Calça se de lumes nas festas do anniversario regio, touca-se de sol nas regatas e nas touradas.

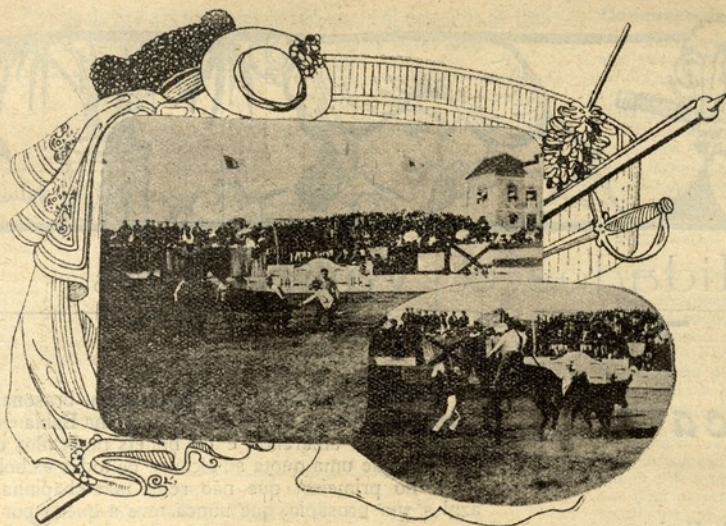
Nas festas do anniversario de SS. MM. é o sr. Jayme Arthur da Costa Pinto que a embelleza; nas das regatas e touradas é o Creador que a aclara e forma resplandecente.

O Creador illumina com Sol, o sr. Costa Pinto com cebo e stearina, ao menos cada qual a sua contribuição.

A tantos tal não succede.

Existem em Lisboa quatro clubs nauticos, e as regatas promove as um grupo de *enragés* que para isso se decide a arcar com os trabalhos arduos e os cuidados amargos. Estes assim independentemente levam a effeito a festa. Aquelles a quem era devida a tarefa, amuam n'um desaforo tristonho de *dolce far niente*.

Mas é moda.



CINTRA — VACCADA A HESPAÑOLA — ASPECTOS

Cliché do sr. Barão de Areia Larga, amad.

Ser *sociedade*, para os brilhos; ser *estranho* para os efeitos.

Na cidade ha um club automobilista, e um grupo só de fóra, extranho, é que encetou os trabalhos e endereçou os relatórios á direcção da sociedade!

Non serve a nulla...

Mas Cascaes...

E' a estancia de outomno; é o encanto dos namorados, e o lyrico dos cantadores do Fado pelas noites luarentas ás janellas das *Dulcinéas*.

Tristeza são violetas
Alegrias são malmequeres
Tristes são os poetas
Alegres são as mulheres

Cascaes, Outubro 1905.

JOÃO PAULO.

Charles Hill
DENTISTA
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES
Rua Ivens, 57, 2.º

THEATROS. CIRCOS. ARENAS E VELODROMOS

Colyseo dos Recreios — Inauguração da epocha de inverno.

Se muitas vezes, as boas relações entre empregados e imprensa, obrigam esta a usar de certa benevolencia, e a servir de *passa culpas* a muitas trivialidades apresentadas, o que nunca se faz sem sentir grande contrariedade, é tam-

bem um verdadeiro prazer quando o elogio é justo e de todo merecido, como agora succede com a apresentação da companhia que o nosso amigo commendador Antonio Santos, acaba de estreiar no Colyseo dos Recreios, superior em tudo—podemos garanti-lo—ao que de melhor no genero apparece no estrangeiro.

Na apresentação d'esse esplendido conjunto, tudo demonstra que Antonio Santos possui a verdadeira envergadura de empresario honesto e profundo conhecedor do *métier* e que nitidamente comprehende que a melhor forma de agradar ao publico que o mantém, é não ser mesquinho nas iniciativas, nem cabotino nas apresentações, primando por uma honestidade commercial, perfeitamente compativel com a sua situação de empresario.

Desde o cuidado inexcédível em preparar o maior conforto ao publico, á luxuosa e rica *mise-en-scène* do *ensemble*; da modicidade de preços ao alcance das mais modestas bolsas, á rigorosissima pontualidade dos espectáculos; da ordem em que estes correm, á confecção primorosa do *elenco*, em tudo se evidencia o meticoloso cuidado do empresario, e a sua constante e principal preocupação de respeitar e agradar ao publico.

A companhia do Colyseo pode aflotantemente cotar-se de primeira ordem, havendo numeros de verdadeiro valor artistico e de alta variedade, numeros *caros* e que só o arrojio de Santos nos permite apreciar. Os cavallos amestrados em *liberdade* por Mr. Bisini, constituem um numero de puro *haut sport* luxuoso e fino, um genuino acepipe para os nossos *sportsmen*; lindissimos, e d'uma notavel intelligencia, esses magnificos exemplares arabes. O numero de equilibrios (exercicios combinados) apresentado por duas bellas raparigas, é dos mais perfeitos e correctos que em alta gymnastica temos visto; despido por completo de *trucs* e feito com uma desusada simplicidade, attrae por completo e satisfaz cabalmente os entendedores. Os dois cyclistas Paulton e Doley, conseguem impor-se com o seu numero, que quasi se pode considerar *sportivo*, tal a distincção graciosa com que é apresentado e a difficuldade dos exercicios que executam; apesar de gasto o assumpto, é um numero inteiramente novo. Miss Oxford, com os seus trez enormes elephantos, arrebata os espectadores pela sua temeridade d'um *chic* especial, e pelo muito que consegue dos bellos exemplares que apresenta; é um numero verdadeiramente interessante e que põe alguns espectadores,



PAULTON

Cyclista distincto do Colyseo dos Recreios

na situação de invejarem os elephantes em certas occasiões, principalmente n'aquella em que os bichanos, para salvarem a gentil domadora, estendem as mangueiras extintoras do incendio e um d'elles a arrebata na sua tromba salvadora. Quantos não vimos nós com vontade d'estender a mangueira! Temos ainda a registar os trabalhos d'um *jongleur* equilibrista, artista de muito merecimento; as irmãs Merkel, que favorecendo os seus correctos exercicios, com uma belleza accetivel e plastica irreprehensivel, se collocaram quasi na *ordem da noute*, e o excentrico casal de dançarinos, com as suas originalissimas e elegantes danças. O resto do programma é constituido em parte por numeros já nossos conhecidos, d'aquelles que mais cahiram nas graças do publico, entre os quaes citaremos o dos incomparaveis Antonet e Walter, os engraçadissimos palhaços, d'uma inexgotavel *verve*, nunca isenta d'um modernismo e d'um cunho de distincção, que lhes é peculiar.

Avisamos o nosso amigo Santos,—e sabemos que elle agradece o aviso—de que os programmas não são distribuidos por fórma a contentar todos os espectadores, por isso que a maior parte d'elles não chegam a ser contemplados.

PASTELLARIA MARQUES

Manoel Marques & C.^{ta}

ESPECIALIDADE em doces d'ovos, biscoitos secos
bombons-chocolates,

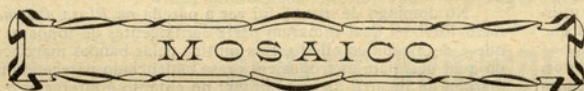
vinhos nacionais e estrangeiros, licores, cognacs, etc.

Fornecem-se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989

70, CHIADO, 72

LISBOA



Antonio Martins

Recebemos as mais agradaveis noticias d'este nosso querido amigo e distincto professor de gymnastica e d'armas, actualmente na Suecia em missão official.

Martins promete escrever-nos breve e mais detalhadamente, contando-nos as suas impressões que já nos faz antever entusiastas, sobre o estado da educação physica em Stockolmo.

Antonio Martins, teve a honra de ser recebido por S. M. o Rei Oscar, da Suecia.

Tourada em Cascaes

Sobremaneira sympathica a iniciativa de tres distinctos *sportsmen* organisando a corrida que em Cascaes se realisou em beneficio dos velhos bandarilheiros Sancho e Calabaca, duas reliquias do antigo toureiro, em tudo dignas da feliz lembrança, a que o povo deu a sua approvação enchendo a praça.

As honras da tarde, mereceu-as indubitavelmente o nobre cavalleiro amador D. Ruy de Siqueira (S. Martinho) que alliou ao seu muito saber na arte de Marialva, uma *chance* valiosa com os touros que lhe couberam.

Outro tanto não succedeu ao sr. dr. Augusto d'Assis, que se aguentou com os peiores *tunantes* da tarde. João Marcellino, o sympathico e alegre cavalleiro, fez tudo quanto poud e de quanto é capaz a sua fina temeridade.

Dos peões distinguiram-se Perestrello e Paulo David. Em pegas, destacaram-se as de Luiz e Estevam Pimentel. E... acabou-se.

Na Granja

A linda praia da Granja, para onde o vento do acaso impelliu este anno o agradável e emprehendedor *gentleman* Eduardo Romero, que todos nós conhecemos pela jovialidade e franqueza com que sempre distingue os que tem a boa fortuna de cair-lhe em graça... e mesmo os outros, tem sido o amplo campo das mais variadas diversões sportivas.

O primeiro dia do agradável mez de Outubro, guarda avançada do melancholico outomno, deve ficar memoravel nos annos do *sport*. As planices das proximidades do Senhor da Pedra, já celebres pelas alvas camadas de camarinhas, o delicioso fructo que tantas damas



NA PRAIA DA GRANJA — O CARROUSEL — ASPECTOS

teem cobiçado para, á laia de perolas, envolverem os pescoços gentis, acordaram ao embate das armas de dois aguerridos combatentes, precedidos de não menos aguerridos partidarios, que se disputavam em phantastica pejeia cada palmo de terreno.

Após diferentes evoluções de cavallaria a passo, ao trote e a galope seguiram-se assaltos ás argolinhas, aos pucaros de barro, aos estafermos, etc., etc., em que, principalmente, as intrepidas amazonas tanta destreza mostraram.

Para remate e corôamento d'esta festa houve tambem assaltos ao sabre, em que o nosso distincto amigo é tão exímio.

Finalmente, foi um *carrousel* completo e de muito bom effeito, que attrahiu áquellas paragens o que ha de mais *select* nas colonias balneares da Granja, Espinho e Foz.

Os dois partidos, dirigidos, respectivamente, pelos srs. Eduardo Romero e M.^{lle} Pereira Machado de Castro, Luiz Mancellos e M.^{lle} Gardina Andressen, seguidos, o primeiro pelos srs. Fernando Mancellos e M.^{lle} Wandschneider Ferreira, Pedro Mancellos e M.^{lle} Maria Helena Guimarães; e o segundo pelos srs. Geraldo Mancellos e M.^{lle} Lucracia Ermida, Carlos Pereira Machado Castro e M.^{lle} Maria Mancellos.

Findo o *carrousel* realisou-se um *pic-nic* depois do qual todos os convidados se dirigiram para a Granja onde se aguardava a chegada dos contedores, sendo-lhes feitas grandes ovações.

Collegio Nacional

A bonhomia, que é um convite para a caricatura, como diz o sr. João Chagas, é tambem, para n'estes maus tempos de desabar de caracteres e do egoismo humano, um motivo para a publicidade pela escripta, como nós dizemos. O que conseguir as duas mercês, neste vasto meio de maledicencia em que todos se amesquinham e muitos se copiam, terá direito a formar sequencia na galeria, cuja numeração, por ora, regista um avanço diminuto. O sr. Alfredo Carlos Gonçalves dos Santos ainda não foi caricaturado; teve porem já as honras da gravura em jornal diario; a acompanhál-a, as phrases d'alguem jornalista, compaheiro de ideaes bondades de coração, vieram definil-o sob um aspecto novo que já possuia, ha muito, mas de certo olvidado—um amigo do progresso.

Logo que a gymnastica sueca foi decretada no paiz, o director do Collegio Nacional, a cuja evolução de aperfeiçoamento temos assistido, ha dez annos, resolveu, n'um curto espaço de tempo, mandar construir um gymnasio semelhante ao que lá fora ha de melhor. Não resta duvida que o methodo de Ling, ao ser reclamado para immediata applicação na mocidade portugueza, encontrou algumas resistencias da parte de rotineiros.

Tambem é certo que outros, e em maior numero, explanaram na imprensa diaria a necessidade de purificar o importado e adoptal-o em seguid sem reservas.

No numero d'estes ultimos e pela palavra sempre logica dos seus raciocinios, está o sr. Alfredo Santos, ordenando a gymnastica sueca

dentro do seu gymnasio, confiando o ensino a um dos bons professores de educação physica que melhor comprehendesse a adaptação a fazer.

E assim o sr. Santos, que para os seus alumnos já era um homem bom, modelar educador, prestimoso na direcção escolar, deixa traçado um caminho e um exemplo a seguir para os institutos similares também sujeitos á acção do ultimo decreto governativo.

Não ha n'este modo de ver insinuação de qualquer ordem; apenas queremos destacar o iniciar d'uma onda que deve ser propagada pelos sitios de maior frequencia a educar. De resto, pela indole especial d'esta revista, interessando-se sobremaneira pela causa da educação physica, aqui deixamos consignados os maiores encomios ao director do Collegio Nacional, que— sobre ser um homem bom—é, como repetimos, um amigo do progresso. O systema de rotineiros, a amizade pela conservação de velhas antiguidades, que marcaram uma epocha e definiram um regimen, essas não lhe merecem, como a nós, a especial attenção de toda uma cõrte de partidarios facciosos que os ha e bastos, infelizmente, em todos os campos da actividade humana.

E' este o ponto que mais nos interessa; não seremos porem incoherentes se dissermos que a par d'isso apresenta uma feição psychica elevada a ponto de a sua característica bonhomia ser de facil inocuidade na fragil estrutura moral dos seus educandos.

E o caso é que os rapazitos o imitam, se acercam d'elle sem temôr o apregoam como um dos seus melhores amigos—que também é nosso.

C. F.

«Jornal do Sport»

Começou effectivamente a publicar-se em Lisboa, no dia 28 de setembro, este novo jornal.

Superiormente orientado, dedicando-se exclusivamente ao sport tem o seu lugar muito especial na imprensa, e muito junto á nossa já velha cadeira. Preenche uma lacuna importantissima, que é a da noticia sportiva quasi diaria, além da grande contribuição que promete, para a propaganda da educação physica.

Se todos comprehenderem bem o isolamento, avaliariam melhor qual o nosso regosijo pela vinda do novo collega.

Já não estamos sós, e, melhor ainda, estamos com amigos.

Um livro util

Muito brevemente deve ser publicado um livro de marcas a ferro em uso, na Peninsula hispanica, pelos creadores de gado cavallar, enriquecido com a parte descriptiva das raças correspondentes, que em Portugal e Hespanha predominam. E' esta publicação de muita utilidade para quantos se dedicam á produção do cavallo e para os que o aproveitam em tantos e tão variados labores.

As tentativas até hoje feitas, entre nós, de publicações similares, não têm preenchido o fim a que se propunham e estamos seguros que nenhuma se approxima de leve á empreza a que mettem hombros e a que dedicou todo o seu esmero, o distincto official tenente de cavallaria, o ex.^{mo} sr. Domingos Augusto Alves da Costa Oliveira.

Conhecemos o programma geral da sua obra e podemos garantir que será festejada a appareição de livro tão interessante, augurando ao sympathico official o mais completo exito.

Conscios de cumprir um dever, recommendamos o livro de que acabamos de fallar, aos illustres leitores do Tiro e Sport, que são tantos outros entendedores do assumpto.

Claudio Rosado

Este nosso particular amigo e distincto collaborador escreveu-nos de Madrid, d'onde já regressou, a seguinte carta:

Madrid 2 de outubro de 1905.
Meu caro Senna.—O promettido é devido. Aqui estou em Madrid ha alguns dias. Prometti que lhe enviaria d'esta cidade uma correspondencia para o Tiro e vou fazel-o. Se não fosse a promessa nada lhe enviaria porque sobre sport nada posso dizer por falta de assumpto, sobre os costumes ou a vida de Madrid todos mais ou menos já os conhecem e isso iria massar os nossos leitores.

Ha tres dias que aqui estou e apenas vi dois automoveis, duas moto-cyclettas e umas seis bicyclettes; e isto n'uma cidade onde ha um enorme movimento, onde nas ruas principaes taes como calles de Alcalá, Mayor, S. Geronimo, Atocha, Porta del Sol, etc., andamos com difficuldade, pela enorme quantidade de povo que por ali transita.

Estabelecimentos de artigos de sport pouquissimos.

Vi dois estabelecimentos de bicyclettes, alguns espingardeiros e mais nada.

Não consegui vêr uma raquete, nem uma bola Slazengers.

Tem Madrid um magnifico hippodromo ao fim do Paseo de Recoletos, mas as corridas de cavallos creio que não são ali muito amiudadas.

O sport não enthusiasma pois os madrilenos; outro tanto, porém, não se poderá dizer das touradas.

Ha aqui o verdadeiro enthusiasmo pelos touros.

No ultimo sabbado choveu aqui bastante, o que faria presagiar que a tourada do domingo immediato se não poderia realizar.

Isto foi motivo para trazer todo o povo verdadeiramente pre-occupado e receioso.

Felizmente no domingo apresentou-se, com verdadeira alegria de todos, um dia bom, e logo pela manhã comeci a ver os monos sabios cavalgando pela calle de Alcalá montados nas desgraçadas pilecas, condemnadas ao sacrificio d'essa tarde.

A's 4 horas, hora do começo da corrida, a praça estava completamente cheia, umas onze a doze mil pessoas, entre as quaes muitas afflicionadas.

Ali vimos Ricardo Torres (Bombita) e Rafael Gonzalez (Machiquito) cujos trabalhos agradaram.

Assisti tambem no sabbado á noite á chegada de D. Affonso, que regressava de San Sebastian, sendo aqui recebido pelo povo com enthusiasmo.

No domingo de manhã fui ver a parada na Plaza d'Armas do Palacio Real, na qual tomaram parte contingentes de todos os corpos e que é de magnifico effeito. Boa musica pelas bandas marciaes, ao som da qual desfiliam as tropas em passo cadenciado parecendo mais uma marcha de theatro do que militar; no entanto é interessante e chama muita gente.

E... nada mais, porque nada mais tenho que dizer, além de que Madrid tem bellas ruas, soberbos edificios, muita vida e encantadoras mulheres.

Parto para o Sul, contando em breves dias regressar a Portugal por Badajoz.

C. ROSADO.

J. P. G. PAIVA Consultorio dentario

COLLOCAÇÃO DE DENTES ARTIFICIAES
Rua d'Assumpção, 103, 1.º — Lisboa



WORM & ROSA

ARMAZEM PHOTOGRAPHICO RUA DA PRATA, 133, 137
LISBOA

APARELHOS
ACCESORIOS E TODOS
OS ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA

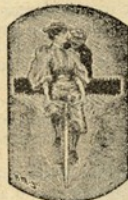
● APARELHOS SCIENTIFICOS ● PHOTOGRAPHOS ● CINEMATOGRAFOS ●
● REPRESENTANTES DAS PRINCIPAES FABRICAS COMMISSOES

BOLETIM PHOTOGRAPHICO
REVISTA MENSAL ILLUSTRADA DE PHOTOGRAPHIA

Editores e proprietarios **Worm & Rosa**

AGENCIA EM PORTUGAL COLONIAS E BRAZIL
Das importantes ateliers de **JRAN MALVAUX** (Soc. An.) **BRUXELLES**
Typographie, Photographie, Photochromie, Chromographie, etc.

SIMPLEX



J. Castello Branco

RUA DO SOCCORRO, 21

Bicyclettes

NETTOYAGE Á SEC

Limpa-se ou lava-se, sem desmanchar, todas as qualidades de fatos de homem e vestidos de senhora e creanças; tira-se nodos em todas as fazendas.

Concerta-se leques, e põe-se panos em todas as qualidades. Especialista em limpar luvas a vapor, pelo systema mais aperfeiçoado.

Preços sem competencia

CASA FUNDADA EM 1873

Lisboa — 101, Rua Aurea, 101

A. ENRIQUE.

Balão «à dirigível»

Todas as controversias da imprensa e a má disposição do publico sobre a dirigibilidade do balão que a empresa do *Velodromo* ultimamente apresentou, desapareceriam ou não teriam mesmo apparecido, se a nossa revista tivesse podido publicar a tempo a declaração que antes mesmo da ascensão nos fez o distincto engenheiro capitão, de que o balão apenas *arrimava à dirigível*, isto é, era tanto *dirigível* como poderia ser *Santos Dumont* ou *Candido Fernandes*, em homenagem a este distincto *sportsman* tão dedicado a aerostação.



Automoveis PEUGEOT

Sua Magestade El-Rei dignou-se comprar 3 automoveis Peugeot

São os mais numerosos em Portugal, demonstrando assim a sua incontestavel superioridade sobre todas as outras marcas

Representantes exclusivos — **Agence Général d'Automobiles**

A mais importante casa d'automoveis em Portugal e que maior numero de vendas tem feito

ALBERT BEAUVALET & C.^{ta} (engenheiros)

FORNECEDORES DIPLOMADOS DA CASA REAL DESDE 1903

AVENIDA DA LIBERDADE — LISBOA

Os automoveis PEUGEOT acabam de ganhar a «Coupe-Rochet-Schneider», prova de regularidade, resistencia, consumo de gasolina, consumo d'agua, n'uma palavra, a mais dura prova d'este anno, sobre os caminhos montanhosos da Suissa, com o carro de turismo.

18 cavallos «Peugeot», modelo 1905

Os concursos de resistencia e o concurso de turismo d'Aix-les-Bains e de regularidade em Milão e Vienna-Breslau-Vienna tambem foram ganhos com o seu

“BEBÉ” PEUGEOT DE 6 CAVALLOS, MODELO 1905

e que confirma as qualidades de 16 annos de construcção conscienciosa.

No concurso de turismo LISBOA-CALDAS-LISBOA os automoveis PEUGEOT obtiveram as *mais altas recompensas* (medalhas de vermeil) na 2.^a, 3.^a e 4.^a categorias (não tendo entrado nenhum na 1.^a), o que demonstra a sua incontestavel **regularidade**.

E o consumo do carro de 20 cavallos, modelo 1902, de mr. Beauvalet, escrupulosamente estabelecido, indicou **10 réis 3/4** por tonelada kilometrica, o que é **um resultado**.

Em todo o caso o **verdadeiro criterio** das qualidades d'um automovel não se demonstra só em concursos d'alguns dias ou corridas, nem em experiencias d'algumas leguas que pôdem dar a illusão de possuirem qualidades que não teem, mas sim por annos de serviço nas estradas de Portugal, ficando o mechanismo, depois d'este rigoroso trabalho **em estado de novo**.

Foram revisados n'estes ultimos mezes os carros dos Ex.^{mos} Srs. Antonio Mendia, Dr. Eduardo Burnay, Eduardo Mendonça, Domingos Pinto Barreiros, João Luiz da Veiga, Jorge Burnay, José Eduardo d'Abreu Loureiro, Conde de Molina, etc., entregues de outubro de 1902 a setembro de 1903 e ficou demonstrado, depois de vistos por muitos automobilistas, que todo o mechanismo estava, depois de dois annos, ou mais, d'uso, **no estado de novo**. Estas qualidades, de regularidade, robustez, construcção de primeira ordem e economia nos concertos, pôdem ser testemunhadas pelos **117 compradores** d'automoveis na nossa casa, dos quaes se pôdem obter os nomes pedindo catalogos.

ISTO SÃO FACTOS

ALBERT BEAUVALET & C.^{ta}

Sua Magestade El-Rei dignou-se comprar 3 automoveis Peugeot: um de 10 cavallos, 2 cylindros, em 1903; um de 12 cavallos, 4 cylindros, em 1904 e um de 18/24 cavallos, 4 cylindros, em 1905.



NAUTICA

Grande regata de vela e de remos em honra de Suas Magestades, sob a presidência de Sua Alteza o Senhor Infante D. Afonso e promovida pelos srs.: Visconde da Ribeira Brava, João Bregaro e Jayme de Vasconcellos Thompson—Outras festas nauticas—Manifestações a Jayme Thompson.

Em 1.º do corrente, na esplendida enseada de Cascaes, teve lugar a realização d'este importante certamen sportivo, que, pelo fausto de que se revestiu e importancia que tomou, seria caso para rejubilarmos pelo resurgimento do *sport* nautico, se a iniciativa tivesse partido de qualquer das collectividades especialistas do assumpto, ou mesmo de todas reunidas, e não d'um reduzido numero d'*sportsmen*, aliás muito distintos, mas que nem sempre estarão dispostos a fazer o que ás associações por direito e dever cumpre.

Receba pois a benemerita comissão promotora o nosso sincero applauso e as associações nauticas o nosso voto, que é o de occuparem no mundo *sportivo* o lugar que de direito lhes pertence e que esse mundo lhes exige dada a missão de que honrosamente se encarregaram. Em Portugal, onde os *sports* tem tomado ultimamente um importante incremento, o *sport* nautico tem restricta obrigação de caminhar na vanguarda, se attendermos ás excepçoes condições em que esse *sport* é servido pela propria natureza do paiz.

A regata, que devia realizar-se em 24 de setembro, foi em consequencia do mau tempo, transferida para 1.º de outubro, á excepção da corrida das canoas da picada, que teve lugar em 26.

O programma, á parte umas pequenas alterações, que, se alguma influencia tiveram, foi apenas nas corridas de remos, cumpriu-se strictamente, e a affluencia de publico á formosa bahia foi extraordinaria. A comissão, alem de prover com o melhor criterio á parte technica da regata, teve tambem o cuidado de attender á parte espectacular e aos interesses da villa, conseguindo obter barateamento nos comboios, e as precisas commodidades aos forasteiros.

Eis o resultado da regata segundo o :

PROGRAMMA

1.ª corrida

Schooners de 50 a 120 toneladas — *Handicap*

1.º premio offerecido por Sua Magestade El-Rei — 2.º premio offerecido pelo sr. José Libanio Ribeiro da Silva

Inscriptos: *Maris-Stella*, 118 toneladas; proprietario: Sua Magestade El-Rei. *Dinorah*, 75 toneladas; proprietario: o sr. Manuel de Castro Guimarães. *Eliça*, 54 toneladas; proprietario: o sr. Miguel de Paxiuta. — Percorso: 30 milhas ou sejam 4 voltas do triangulo grande. — Abonos: Calculados por Mr. Andrew Thompson, de Londres. — *Maris-Stella* dava ao *Dinorah* e ao *Eliça*, 20 minutos e 30 segundos; o *Dinorah* e o *Eliça*, corriam egues.

Ganhou *Maris-Stella* por 20' 12" tendo desistido o *Dinorah* por avaria; o percurso foi feito em 4 l. 12' 19".

2.ª corrida

Cutters de 15 a 30 toneladas

1.º premio offerecido por Sua Magestade a Rainha a Senhora D. Amelia — 2.º premio offerecido pelo sr. Antonio da Costa Carvalho

Inscriptos: *Vivandière*, 27 toneladas; proprietario: o sr. Luiz O'Neill. *Maria*, 20 toneladas; proprietario: o sr. Antonio de Vasconcellos Judice. *Maria Luiza*, 17 toneladas; proprietario: o sr. José Libanio Ribeiro da Silva. — Percorso: o mesmo da 1.ª corrida. — Abonos: *Vivandière* a *Maria*, 4 minutos e 33 segundos, e a *Maria Luiza*, 6 minutos e 48 segundos.

Ganhou o 1.º premio *Vivandière* por 58' 11", e a *Maria Luiza* ganhou o 2.º; *Maria*, não correu.

3.ª corrida

Canôas da picada

4 premios — 1.º 250.000 réis. — 2.º 100.000 réis. — 3.º 50.000 réis. — 4.º 30.000 réis. — Total 430.000 réis. — Offerecidos: pelo Grande Casino Internacional do Mont'Estoril, 200.000 réis; Club da Praia de Cascaes, 100.000 réis; Sporting Club Cascaes, 50.000 réis; ex.º sr. Luiz de Sommer, 50.000 réis, e Club Bahía de Cascaes 30.000 réis.

Inscriptas: 20 de Janeiro, proprietario: o sr. Ignacio José. — Signal: bandeira azul, 4.º premio. — *Emilia* 1.ª Restauradora, proprietario: o sr. João Sardo Aveiro. — Signal: bandeira encarnada. — *I-lor de Setubal*, proprietario: o sr. Marques Viegas. — Signal: bandeira azul e encarnada, 2.º premio. — *Africana*, proprietario: o sr. João Agostinho. — Signal: bandeira cor de rosa. — *Leonor* 1.ª, proprietario: João Gonçalves Junior. — Signal: bandeira azul e branca. — *Leonor* 4.ª, proprietario: o sr. João Gonçalves Junior. — Signal: bandeira encarnada e branca, 3.º premio. — *Nova Julia d'Almeida*, proprietario: o sr. Joaquim José d'Almeida. — Signal: bandeira lilaz, 1.º premio. — *Rita* 1.ª, proprietario: o sr. José de Faro. — Signal: bandeira azul e cor de rosa. — *Maria*, proprietario: o sr. Manoel Pereira. — Signal: bandeira branca. — *Bomita União*, proprietario: o sr. Joaquim José d'Almeida. — Signal: bandeira verde. *Dois Gatos* proprietario: o sr. Ignacio & Almeida. — Signal: bandeira verde e branca. — *Julia* 1.ª, proprietario: o sr. Reguinga & Almeida. — Signal: bandeira encarnada e amarela. — *Adelina Cora*, proprietario: o sr. Reguinga & Almeida. — Signal: bandeira amarela e branca.

4.ª corrida

Handicap para *cutters* de 5 a 10 toneladas

Premio offerecido por Sua Magestade a Rainha a Senhora D. Maria Pia

Inscriptos: *Palmyra*, 7 toneladas; proprietario: o sr. Mario Allen. *Queenie*, 5 toneladas; proprietario: José Leal Wintermantel. — Percorso: 15 milhas ou sejam 2 voltas do triangulo grande. — Abonos: *Palmyra* a *Queenie*, 4 minutos.

Ganhou *Palmyra*. *Queenie* desarvorou na 2.ª volta.

5.ª corrida

Para *yachts* — Armação de latino — *Handicap*

Premio offerecido pelo sr. Manoel de Castro Guimarães

Inscriptos: *Fatmitça*, 10 toneladas; proprietario: o sr. H. Wimmer. *Manolita*, 10 toneladas; proprietario: o sr. Raphael de Castro. — Percorso: o mesmo da 4.ª corrida.

Ganhou *Manolita* por 5' 37". O protesto apresentado pelo sr. Wimmer foi retirado.

6.ª corrida

Para *yachts* — Armação de latino

1.º premio offerecido pelo sr. Charles Bleck — 2.º premio offerecido pelo sr. Guilherme Pinto Basto

Inscriptos: *Aguia*, 7 toneladas; proprietario: o sr. Manoel Figueira Freire da Camara. *Laura*, 7 toneladas; proprietario: o sr. Ricardo Silva. *Emilia*, 7 toneladas; proprietario: o sr. Bernardino Santos. — Percorso: o mesmo da corrida anterior.

Ganhou *Aguia* por 5' 14" á *Laura* e por 3' 25" á *Emilia* que obteve o 2.º premio.

7.ª corrida

Para canoas de latino de pescadores de Cascaes

Premio de 60.000 rs., sendo da camara municipal de Cascaes 50.000 rs. e do Club Bahía de Cascaes 10.000 rs.

Inscriptos: *Nautica*; proprietario: o sr. Francisco da Silva Maia. *Amelia*; proprietario: o sr. Joaquim Vicente Conde. *Luiz do Dia*; proprietario: José Francisco Buguete. *Nossa Senhora da Guia*; proprietario: o sr. José Lalo. — Percorso: o mesmo da corrida anterior.

Ganhou *Nossa Senhora da Guia* por 5' 11" á *Luiz do Dia* e por 7' 35" á *Nautica*. *Amelia* não correu.

8.ª corrida

Para canoas de latino enviadas das muletas do Seixal

Premio: 50.000 rs. offerecido pela Sociedade de Geographia de Lisboa

Inscriptas: *Nova Andarilha*; proprietario: o sr. Francisco Silveira da Cunha. *Andarilha* 1.ª; proprietario: João Silveira da Cunha. *Senho-*

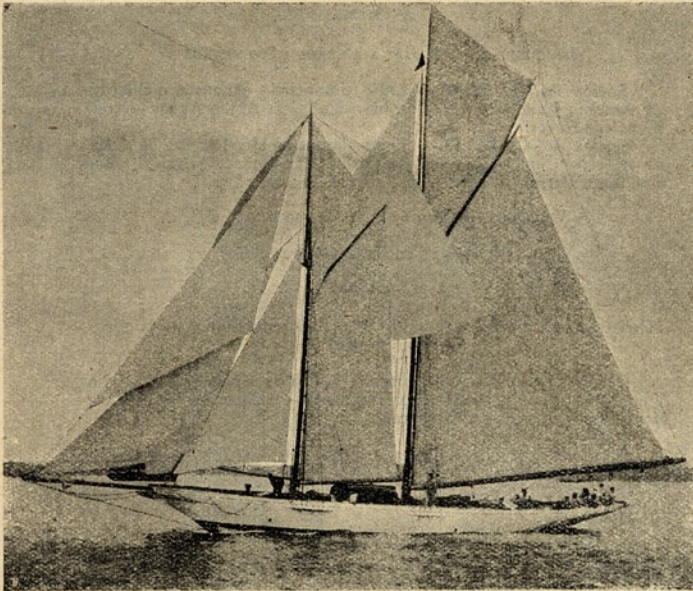
rinha; proprietário: João d'Oliveira Partidario.—Percurso: o mesmo da corrida anterior.
Ganhou Nova Andarilha por 49' 15" a Andarilha 1.ª e por 61' 29" a Senhorinha.

9.ª corrida

Para canoas de latino (*yachts*)

1.º premio offerecido pelo Real Club Naval Infante D. Manuel
— 2.º premio offerecido pelo sr. Antonio da Costa Carvalho

Inscriptas: *Desdemona*; proprietário: o sr. Carlos Abreu Mathilde; proprietário: o sr. Vasco da Cunha E. Costa e Almeida. *Chulita*; proprietário: o sr. Alfredo Pereira, *Hortense*; proprietário: o sr. J. Fuschini. *Alcatraz*; proprietário: o sr. Frederico Mauperrin Santos.—Percurso: 7½ milhas ou sejam 2 voltas do triangulo pequeno.
Ganhou *Desdemona* por 2' 40" a *Chulita* que obteve o 2.º premio



«ELIZA», PALHABOTE DO SR. MIGUEL DE PAXIUTA
2.º premio da Regata de Cascaes

10.ª corrida

Distancia: 1 volta do triangulo pequeno

Largada unica de *yachts* d'armações diversas tripulados por amadores e correndo em 3 classes

1.ª CLASSE—*Canôa do yacht Lia*; proprietário: Sua Magestade El-Rei. *Canôa Azul* (N.º 1); proprietário: Sua Alteza o Senhor Infante D. Affonso. *Gaivina 1.ª*; proprietário: o sr. Antonio Guerra Vianna. *Alforreca*; proprietário: o sr. D. Jorge de Mello (Sabugosa). *Alcatraz*; proprietário: o sr. Frederico Mauperrin Santos.—1.º premio offerecido pela ex.^{ma} sr.^a D. Maria Izabel O'Neill; 2.º offerecido pela ex.^{ma} sr.^a Marquiza de Guell; 3.º offerecido por madame Bleck.

Ganhou o 1.º premio, *Canôa Azul* (N.º 1); o 2.º, *Alforreca*, e o 3.º, *Gaivina 1.ª*.

2.ª CLASSE—*Lagosta*; proprietário: o sr. D. Manoel de Menezes. *Jean Marie*; proprietário: o sr. João Bregaro. *Fidalga*; proprietário: o sr. dr. Luiz Crespo. *Funchalinho*; proprietário: o sr. D. Antonio de Heredia (Ribeira Brava).—1.º premio offerecido pela ex.^{ma} sr.^a Condessa de Almedina; 2.º offerecido pela ex.^{ma} sr.^a D. Josephina Ribeiro da Cunha. Ganhou o 1.º premio, *Funchalinho*, e o 2.º, *Jean Marie*.

3.ª CLASSE—*Escaler do yacht Sado*; proprietário: Sua Magestade El-Rei. *Canoa Azul* (N.º 2); proprietário: Sua Alteza o Senhor Infante D. Affonso. *Marianna*; proprietário: o sr. Eduardo Perestrello. *Catharina*; proprietário: o sr. Filipe de Vilhena. *Mosca*; proprietário: José Libanio Ribeiro da Silva. *Fly*; proprietário: William Bleck.—1.º premio offerecido pela ex.^{ma} sr.^a D. Maria Guerra Vianna; 2.º offerecido pelas ex.^{mas} sr.^{as} D. Leonor e D. Palmyra da Camara Leme.
Ganhou o 1.º premio, *Marianna*, e o 2.º, *Fly*.

CORRIDAS DE REMOS—REGULAMENTO—O DA CONVENÇÃO DE ABRIL DE 1904

1.ª corrida

Inriggers de 4 remos

Tripulados por banhistas e no qual tomaram parte a *Branca* do

Real Club Naval de Lisboa e a *Orion* do Club dos Aspirantes de Marinha.

Premio: Medalha de prata offerecida pelo Club Naval Madeirense

Distancia 1 ½ milha — Ganhou Orion por 26"

2.ª corrida

Inriggers de 6 remos de 1.ª classe

Tripulados por remadores juniors e na qual tomaram parte *Gabriela* do Real Club Naval de Lisboa e *Mary* do Real Club Naval Infante D. Manoel

Premios: medalhas de prata offerecidas pelo Real club Naval de Lisboa

Distancia 1 milha — Ganhou Mary, por 20"

3.ª corrida

Inriggers de 4 remos de 1.ª classe

Tripulados por remadores juniors e na qual tomaram parte *Idalia*, do Real Club Naval de Lisboa, *Insula*, do Club Naval Madeirense, e *Infante D. Manoel*, do Real Club Naval Infante D. Manoel

Premio: Medalha de prata offerecida pelo Club Naval Madeirense

Distancia 1 milha — Ganhou Insula por 13"

4.ª corrida

Inriggers de 4 remos de 1.ª classe

Tripulados por remadores seniors e na qual tomaram parte *Idalia* do Real Club Naval e *Insula* do Club Naval Madeirense

Premio: medalhas de vermeil offerecidas pela Real Associação Naval

Distancia 1 milha — Ganhou Insula por 20"

5.ª corrida

Outriggers da Real Associação Naval

Tripulados por banhistas

Premios offerecidos pelas Ex.^{mas} Sr.^{as} D. Maria de Carvalho e Vasconcellos, D. Estrella de Carvalho e D. Maria Rita Corrêa

N.º 1 (á terra)

Timoneiro: Ex.^{mo} Sr. Francisco de Heredia (Ribeira Brava)

Remadores: N.º 1 Ex.^{mo} Sr. Eduardo Luiz F. Pinto Basto

N.º 2 Ex.^{mo} Sr. Alberto Navarro

Ganhou n. 1 por 3"

N.º 2 (ao mar)

Timoneiro: Ex.^{mo} Sr. Joaquim Barcellos

Remadores: N.º 1 Ex.^{mo} Sr. José Freitas

N.º 2 » » Fernando F. Pinto Bastos

Os Jursy eram assim constituídos:

De remos

Os Srs.:

Visconde da Ribeira Brava, juiz de chegada e presidente: Pedro Diniz, vice-presidente

D. Manoel de Menezes e Virgilio Costa, juiz de partida pela Real Associação Naval
Guilherme Pinto Basto, *impire* Joaquim Leotte, pelo Real Club Naval de Lisboa

Carlos de Vasconcellos Cabral, Julio Ferreira Cabral, pelo Club Naval Madeirense

Justino M. d'Oliveira, Carlos Neves, pelo Real Club Naval Infante D. Manoel

De vela

Os Srs.:

Contra-almirante Conselheiro Ferreira do Amaral, Presidente: Capitão de fragata Ernesto de Vasconcellos. Vice-presidente: Jayme de Vasconcellos Thompson. Secretario

Guilherme Ivens Ferraz, e Vieira da Konseca 1.º tenente Francisco Freitas da Silva, 2.º tenente, João Bregaro, Jorge de Mendonça, Luiz Roquete, Marianno Cardozo Vogaes.

No *Sport ing Club* realizou-se a distribuição dos premios.

Ainda uma commissão de *sportsmen* presidida pelo Senhor Infante D. Affonso, organisou na manhã de 8, uma interessante festa nautica, que, se não teve o caracter de classica prova de *sport*, não dei-

xou, contudo, de revestir-se de grande animação e de correr o melhor possível.

Consistiu a festa em corridas de chatas, tripuladas pelos rapazes da nossa primeira sociedade, que tinham que lançar ao mar o respectivo barco, armar os remos, dar a volta à balisa, desarmar e encalhar. Ficaram vencedores respectivamente os srs. Frederico da Costa Pinto, João Bregaro e S. A. o Senhor Infante D. Affonso.

O primeiro conquistou um lindíssimo premio offerecido pela sr.^a D. Maria Bruno de Heredia, e os dois ultimos, medalhas offerecidas pelo sr. Jayme Thompson.

Teve depois lugar uma renhida corrida de natção cheia de engraçadas peripecias, ganha pelo sr. José Roquette. Na caça ao pato sahio vencedor o sr. Almeida Eça.

A corrida de *yachts* foi annullada por os arraes não terem cumprido o regulamento e tornada a realizar ás 2 horas da tarde. Os resultados foram os seguintes: 1.^a classe, 1.^o premio (12.000 réis) ganho pela canoa azul de S. A. I. D. Affonso, e o 2.^o foi ganho pela *Maria*, do sr. Conde Paraty.

2.^a Classe, 1.^o premio *Fidalgo*, do sr. dr. Luiz Crespo, e o 2.^o *Catharina*, do sr. Frippe de Vilhena.

3.^a Classe, 1.^o premio, *Marianna*, do sr. Perestrello e o 2.^o canoa azul do S. A. I. D. Affonso.

O desenlace d'estas esplendidas festas rematou com uma manifestação justissima a Jayme Thompson, o principal organisador das regatas, ás quaes prestou toda a sua actividade e grande iniciativa e a quem as associações nauticas se propõem a eleger socio honorario, mandando a *Real Associação Naval* cunhar uma das suas mais antigas medalhas para lhe offerecer.

Os seus amigos deram-lhe um jantar no *Gran Hotel* do Monte Estoril, presidido pelo sr. conselheiro Ferreira do Amaral. Esta festa decorreu no meio d'um grande entusiasmo e por occasião dos brindes, foram feitas captivantes demonstrações de apreço ao caracter de Jayme Thompson e affirmações importantes de solidariedade sportiva, tendentes especialmente ao desenvolvimento do *Sport* nautico em Portugal, ficando quasi resolvida a realisação annual d'uma grande festa d'*haut sport*, a *Semana de Cascaes*. Fallou-se tambem n'um accordo entre alguns *sportsmen* para a acquisição de alguns *cutters* de 7 tonelladas, *Monotypes*, *Solent one Design Class*, isto é barcos de corridas, d'um unico typo, perfeitamente eguaes.

Eis como, mais uma vez se prova, que a iniciativa individual vae suprimindo a inercia do collectivismo.

Gymnasio Club Figueirense

A regata promovida por este gymnasio no dia 24 de setembro com a coadjuvação do «Club Mario Duarte», de Aveiro, correu animadissima e pode-se dizer que foi a mais brilhante d'esta epocha, e mesmo nas epochas anteriores poucas terão tido o interesse que esta dispertou, não só por serem algumas corridas disputadas por um club d'outra cidade, como tambem por uma das corridas de *inriggers* de 4 remos ser disputado por gentis damas da melhor sociedade da Figueira e colonia balnear.

As corridas disputadas ao «Gymnasio» pelo club «Mario Duarte» foram 3; uma de *inriggers* a 4 remos que foi ganha pelo Gymnasio com grande distancia, e 2 de escaleres a 2 remos, uma ganha pelo club de Aveiro e outra pelo Gymnasio.

Todas as corridas causaram enthusiasmo pela maneira valente como todos os remadores se portaram, fazendo especial menção ás corridas onde entraram as senhoras, cujo enthusiasmo chegou ao delirio pois as gentis remadoras bem o mereceram pela valentia com que disputaram esta corrida. A concorrência, não só no rio, onde uma immensidade de barcos se achavam cheios de senhoras, como na Avenida Saraiva de Carvalho, era extraordinaria.

O «Gymnasio Club Figueirense» deve estar orgulhoso por esta magnifica festa sportiva, e muito mais pelos louros colhidos pelos seus remadores e timoneiros, que pela primeira vez se bateram com um club de fóra.

Os socios do «Club Mario Duarte» de Aveiro chegaram a esta cidade no dia 23 ás 10 horas da manhã, sendo recebidos na estação pelos socios de G. C. Figueirense, que acompanhados de uma banda de musica fizeram uma brilhante recepção aos seus competidores, acompanhando-os ao Hotel onde se hospedaram.

A's 9 e meia da noite do dia 24 teve lugar no sumptuoso Casino Peninsular a distribuição dos premios aos vencedores, enthusiasmicamente applaudidos pela numerosa e selecta assistencia, sobretudo as damas vencidas e vencedoras que foram alvo d'uma manifestação como poucas vezes se terá visto.

Em seguida foi offerecido no salão nobre do Casino Hespanhol, pelo Gymnasio Club Figueirense, uma taça de champagne aos socios do Club Mario Duarte e da Associação Naval 1.^o de Maio, proferindo brilhantes discursos os srs. Mendonça Barreto, dr. Pereira da Cruz, do Club d'Aveiro, Alberto Bastos, e Alvaro Lima, do G. C. F.

Fallaram ainda outros cavalheiros, sendo todos unanimes em enaltecer o magnifico e hygienico *sport* nautico, onde reinou sempre a mais franca alegria e solidariedade.

Terminando esta festa pelas 11 e meia da noite foram os socios do Club d'Aveiro acompanhados ao Hotel pelos socios do Gymnasio, fazendo-se ahi a despedida que foi muito affectuosa, ficando os aveirenses immensamente gratos pela maneira cavalheiresca como aqui foram recebidos e tratados.

Os nossos hospedes partiram para Aveiro no comboio da madrugada.

Damos em seguida o programma e o resultado das corridas.

1.^a corrida

INRIGGERS DE 1.^a CLASSE A 4 REMOS 1:800 METROS

Socios do **G. C. F.** — *Altair* timoneiro — Augusto d'Oliveira. 1.^o Antonio Laidley, 2.^o dr. Antonio Rainha, 3.^o Abilio Aguas — voga Francisco Neves.

Socios do **C. M. D.** — *Vega* timoneiro dr. Pereira da Cruz. 1.^o Alberto Cunha Azevedo, 2.^o Carlos Mendonça e Silva, 3.^o João Mendonça Barreto — voga Luiz Fonseca e Silva.

Vencedor — *Altair* = tempo gasto 6', 18" e 1/5

Premios: 5 medalhas de *vermeil*

2.^a corrida

ESCALERES DE CORRIDA A 2 REMOS TRIPULADOS POR SOCIOS DO G. C. F. 900 METROS

Castor Timoneiro — dr. Antonio Rainha. 1.^o Guilherme Custodio Voga — Antonio F. Silva. *Pollux* Timoneiro — Alberto Bastos 1.^o Luiz Meyrelles — voga Luiz d'Oliveira.

Vencedor — *Castor* = tempo gasto 4', 30"

Premios 3 medalhas de prata

3.^a corrida

ESCALERES DE CORRIDA A 2 REMOS, 900 METROS

Castor socios do **G. C. F.** — Timoneiro — Alvaro Lima. 1.^o Antonio Domingos. — Voga Alberto Bastos. *Pollux* socios do **C. M. D.** Timoneiro — dr. Pereira da Cruz 1.^o Abel Oliveira Costa — voga Pompilio Ratolla

Vencedor — *Pollux* = tempo gasto 4', 22"

Premios 3 medalhas de *vermeil*

4.^a corrida

INRIGGERS DE 1.^a CLASSE A 4 REMOS TRIPULADOS POR SOCIOS DO G. C. F. 1800 METROS

Vega Timoneiro — Mario Baltar. 1.^o Eugenio Santos, 2.^o João Guilherme Delgado, 3.^o Alberto Bastos — voga Francisco Neves. *Altair* Timoneiro — João S. Pestana. 1.^o Antonio Quaresma, 2.^o Augusto d'Oliveira 3.^o Luiz d'Oliveira — voga dr. Antonio Rainha

Vencedor — *Altair* = tempo gasto 6', 10"

Premios — 5 medalhas de *prata*

5.^a corrida

INRIGGERS DE 1.^a CLASSE A 4 REMOS TRIPULADOS POR SENHORAS 500 METROS

Altair Timoneiro Alvaro Lima. 1.^o D. Elisa Santos 2.^o D. Esther Machado 3.^o D. Maria Campos Ribeiro — voga D. Pedrita Marajo. *Vega* Timoneiro — dr. Antonio Rainha. 1.^o D. Adalina Cancellata d'Abreu, 2.^o D. Maria do Pilar e Aguiar, 3.^o D. Alda Ferreira de Castro — voga D. Adriana Cancellata d'Abreu.

Consultorio dentario

Saturio Augusto Faiva — Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

Rua de Santa Justa, 60, 2.^o



PASTA "COURAÇA,"
A MELHOR PARA OS DENTES
PODEROSO ANTISEPTICO
200 REIS

Vencedor — *Altair* — tempo gasto 2, 51"

Premios — A todas as remadoras foram offerecidos objectos d'arte por damas da colonia balnear e da Figueira: A's vencedoras: medalhas de *vermeil* pelo G. C. F., e ao timoneiro vencedor uma medalha de *vermeil* offerecida pelo Sr. Luiz Mósca, e um objecto d'arte offerecido pelas damas vencedoras.

6.ª corrida

ERCALERES DE CORRIDA A 2 REMOS; 900 METROS S

Socios do **G. C. F.** *Castor* Timoneiro — Augusto d'Oliveira, 1.º Abilio Aguas — voga Antonio Laidlel

Socios do **C. M. D.** *Pollux* Timoneiro — dr. Samuel Maia, 1.º Antonio Pacheco Junior — voga Antonio da Maia

Vencedor = *Castor* = tempo gasto 4, 15"

Premios 3 medalhas de *vermeil*

7.ª corrida

INRIGGERS DE 1.ª CLASSE A 4 REMOS TRIPULADOS POR SOCIOS DO G. C. F. 1800 METROS

Vega Timoneiro — Mario Baltar. 1.º Guilherme Custodio, 2.º João Guerra Duarte, 3.º Antonio F. da Silva — voga Francisco Neves



AS GRANDES REGATAS DE CASCAES — UM ASPECTO

Cliché do sr. Conde de Agro-longo, (amad.)

Altair Timoneiro = Alvaro Lima. 1.º Eugenio Santos, 2.º Antonio Quaresma, 3.º Luiz d'Oliveira — voga João Guilherme

Premios: 5 medalhas de prata — tempo gasto 6, 30 1/2

O Jury era assim composto

Presidente: Mario Duarte — socio do «Club Mario Duarte», de Aveiro.

Juiz arbitro (*umpire*): José da Cunha Ferreira director technico do G. C. F.

Juiz de largada (*starter*): José de Sousa Prego, da «Real Associação Naval de Lisboa»

Juiz de chegada: João M. D. Pinho Santhiago presidente do «Club Mario Duarte», de Aveiro

Fiscal de mira = Francisco Cardoso, presidente da «Associação Naval 1.º de Maio» de Figueira

Chronometristas — Guilherme Machado do «Polytheniker Ruder Club de Zurich» e Joaquim José de Sousa do G. C. F.

Vogaes: — Fernando M. Pinto e José Evangelista do G. C. F.

Figueira da Foç 25 9-905

CORRESPONDENTE

Regatas em Paço d'Arcos

Não especializamos a regata do dia 8, pois que é certo e corrente serem sempre brilhantes as regatas promovidas pela colonia balnear d'esta elegante praia; principalmente quando o sol se mette na festa e quer rivalisar de brilho com as elegantes *toilettes* das jovens remadoras, que são o particular atractivo. Ciosas do sol, as glaucas ondinas tambem não quizeram ser desmancha prazeres e, por isso, n'uma languidez de sultanas que brincam com as plumas perfumadas dos seus exóticos leques, vinham espelhar pela praia os alvos flocos de espuma.

Eram 11 horas quando a regata começou, correndo os *yachts* de armações diversas tripulados por amadores:

Carmen, do sr. Othello de Figueiredo; *Lucinda*, do sr. Fernando Machado; *Stella*, do sr. Carlos S. Torrie.

Carmen, ganhou o primeiro premio, offerecido por uma commissão de senhoras e *Lucinda*, o segundo, oferta da Sociedade de Geographia.

Na 2.ª corrida tomaram parte:

Palmira, do sr. Mario Allen; *Estrella*, do sr. Carlos Duarte Luz, e *Queenie*, do sr. José Leal Wintermantel.

Venceu a *Palmira*.

Na 3.ª corrida entraram os *yachts* armações de latino:

Ide, dos srs. Alberto Rato e Albino Ferreira; *Espadarte*, do sr. Luiz Worm, e *Coquette*, dos srs. A. Baptista e M. Araujo.

Ganhou o *Espadarte*.

4.ª corrida, canoas de latino:

Desdemona, do sr. Carlos d'Abreu; *Matilde*, do sr. Vasco da C. E. Costa; *Chulita*, do sr. Alfredo Pereira; *Alcatraz*, do sr. Frederico Mauperin Santos; *Boneca*, do sr. João de Menezes; *Athleta*, do sr. Philippe Taylor e *Alforreca*, do sr. D. Jorge de Mello (Sabugosa).

Ganhou respectivamente o primeiro premio, offerecido pelo sr. Carlos Bleck; o segundo, pelo sr. Ministro da Marinha, e o terceiro pelo sr. Gastão da Silva, os *yachts Athleta*, *Chulita* e *Desdemona*.

5.ª corrida, botes de espicha tripulados por profissionais:

Ganhou o bote *Serrano*, arraes, J. Salvador, o premio de 20000 réis, offerecido pela camara municipal de Oeiras.

Corridas de remos:

1.ª corrida — *Inriggers* de 6 remos.

Real Club Naval, *Gabriella*, timoneiro Henrique Basto; voga, Alberto Gimenez; Antonio Couto, Rogerio d'Almeida, Manuel Nobre de Carvalho, Carlos Penaguião e Antonio Formosinho; Club Naval Madeirense, *Sarah*, timoneiro, Alfredo Santos; voga, Candido da Silva; Ricardo Del-Negro, Xavier de Brito, Arthur Reinhardt, Francisco Generoso d'Oliveira e Armando Frade.

Ganhou a *Gabriella*.

2.ª corrida — Escaleres tripulados por senhoras:

Farmen, timoneiro, Othello de Figueiredo; voga, D. Leonilla de Figueiredo; D. Esmerencia Figueiredo, D. Phoebe Oakley e D. Magdalena Campos; *Lucinda*, timoneiro, Hugh Oakley; voga, D. Maria Henriqueta Talone; D. Andréa Figueiredo, D. Daisy Oakley e D. Mary MacGregor.

Ganhou a *Lucinda*.

3.ª corrida — *Inriggers* de 4 remos juniors. Competidores:

Real Associação Naval, *D. Maria Pia*. Club Naval Madeirense; *Insula*. Real Club Naval, *Idalia*. Real Club Naval Infante D. Manuel, *D. Manuel*.

Ganhou o *Idalia* de que era timoneiro, Hippacio Amado, voga Armando dos Santos, 3.º Fortunato Levy, 2.º Carlos Barreiros, 1.º Carlos Correia. O *D. Maria* e o *D. Manuel* desistiram.

4.ª corrida — *Outtriggers* da Real Associação Naval. Ganhou o tripulado pelos srs. Augusto Talone (Ribamar), Carlos Gonçalves e Francisco Duarte Junior.

5.ª corrida — *Inriggers* de 4 remos. Real Club Naval, *Idalia*. Club Naval Madeirense, *Insula*. Venceu esta ultima tripulada pelos srs.: timoneiro, Alexandre Mouton, voga Ricardo Del-Negro, 3.º Candido da Silva, 2.º A. Motta Marques e 1.º F. Generoso.

6.ª corrida. Banhistas da Trafaria, *Idalia*. Banhistas de Paço d'Arcos, *D. Manuel*. Ganhou o partido da Trafaria.

7.ª corrida. Entre socios da Associação Naval. Venceram os srs. J. Passos Costa, José Cordeiro de Sousa, Caetano Beirão da Veiga.

8.ª corrida — *Inriggers* de 4 remos tripulados por banhistas: D. *Mypria Pia* e *Insula* correram ao mesmo tempo.

9.ª corrida — Escaleres e baleiras dos navios de guerra, premios pecunarios. Ganhou o transporte do *Pero de Alemquer*.

A' noite, no Casino da praia, fez-se a distribuição dos premios, dancando-se até altas horas da madrugada.

A comissão das regatas era constituída pelos srs.:

Presidente — Lourenço de Almeida Cayola, vice-presidente, Othello de Figueiredo e Mario Allen; secretarios, Alvaro Gaio e Fernando Machado; vogaes, Alexandre Sá da Bandeira, Antonio Maria Barradas, Filipe Taylor, João da Costa Carvalho Talone, José Moreira Rato, Octavio de Almeida Araujo e Ruben Tavares de Mello.

Jury — Presidente, Lourenço de Almeida Cayola.

Jury das corridas de vela — Ruben Tavares de Mello, Alvaro Poppe, Raul Paredes e Alvaro Gaia.

Jury da corrida de remos:

Da comissão executiva: João da Costa Carvalho Talone e Othello de Figueiredo; Da Real Associação Naval: Virgilio da Costa (juiz de chegada) e Carlos de Sá Pereira; Do Real Club Naval: João Machado e João Gimenez; Do Club Naval Madeirense: Albino de Mendes Leal (Umpire) e Julio Ferreira Cabral; do Real Club Naval Infante D. Manuel: Arnaldo Fortê Rebello (juiz da partida) e Estevão Guimarães; fiscal da pista, Fernando Correia.

AUTOMOBILISMO

Os «Richard Brazier» em Portugal

D'esta acreditada marca, acabam de passar a fronteira mais dois automoveis de 16 cavallos: um para o distincto advogado dr. Affonso Costa e outro para o sr. Eduardo Silva.

Automoveis de «Dion Bouton»

A «Sociedade Portuguesa d'Automoveis» expõe para a semana na sua esplendida *garage*, os 9 *Dion-Bouton* chegados. Estes carros são de varios motores entre 6 e 15 cavallos e de diversas *carrosseries* como: *Populaires*, *Double Phaetons* e *Landaulets*.

Os automoveis Peugeot

Apesar do interesse que apresentou, fallou-se pouco do concurso de turismo *Tourist Trophy* organizado pelo A. C. da Gran-Bretanha, e que era de quatro voltas n'um circuito difficil de 83 kilometros 755 ou sejam 335 kilometros.

N'este concurso havia a interessante particularidade de só se dar a cada concorrente a mesma quantidade de gasolina — 42 litros — de forma a poder obter-se uma base rigorosa sob o ponto de vista do consumo.

Aos 56 automoveis inscriptos, 38 não poderam acabar o percurso e 18 acabaram-o com rendimentos que podem fornecer diversas bases.

Nos mappas publicados pelo jornal *inglez Automobile Cl. b Journal* constata-se o magnifico resultado obtido por um simples *Peugeot* 10 cavallos, 2 cylindros o qual fazia parte do lote dos carros, tendo prestado grande successo.

Este carro, cujo peso vasio é de 946 kilos, apesar de ser o de menor força, andou com uma regularidade verdadeiramente surprehendente, fazendo uma media de 42 kilometros á hora sem o menor transtorno e não consumindo senão 36 litros de gasolina.

Este carro fez as duas primeiras voltas em 1 hora 59 minutos e as duas segundas em 1 hora e 58 minutos.

Sob o ponto de vista da regularidade de marcha, propriamente dita, de balde se procurará outro concorrente tão pontual; quanto ao consumo um simples calculo — 36 litros para 335 kilometros dão um rendimento que deixou estupefactos os mais cotados industriaes *inglezes*.

Alem d'isto é, geralmente, sabido que a *Societe Anonyme des Automobiles Peugeot* está habituada a resultados d'estes, quer se trate d'um 10 ou d'um 18 cavallos.

Já nos *Reliability Trials*, o 18 cavallos foi o primeiro na classificação geral como igualmente o foi no *Coupe Rochet-Schneider* a prova mais concludente que se tem organizado até hoje e onde a marca *Peugeot* tem affirmado a sua economia e regularidade de marcha incomparaveis.

Lê-se no *Figaro* de 3 do corrente:

Sua Alteza Real o duque de Montpensier vae seguir em automovel as grandes caçadas da epocha e fal-o-ha n'um elegante *phaeton Peugeot* 30/10 cavallos, tipo *Rei de Hespanha*.

Sua Alteza, que é um verdadeiro entusiasta pelos carros *Peugeot* possui diferentes modelos entre os quaes um 18/24 cavallos do mesmo tipo do que ultimamente foi entregue a S. M. El-rei D. Carlos.

— Pelo Ministerio das Obras Publicas foi feita encomenda d'um automovel *Peugeot* 18/24 cavallos, tipo corrente.

E' já o segundo carro d'esta marca que aquelle Ministerio encomenda, attendendo aos optimos resultados obtidos com o primeiro.

— Já regressou a Elvas, no seu magnifico *Peugeot* 12/16 cavallos, o sr. Joaquim Monoel Picão Fernandes que fez uma viagem magnifica como communicou em telegramma á casa Beauvalet.

— Já se encontra na Fronteira, depois d'uma longa viagem por diferentes pontos do paiz, o importantissimo lavrador d'aquella villa snr. Antonio Rodrigues Formigal, possuidor d'um *Peugeot* de 12 cavallos.

JOGOS

Campeonato de jogo de bola

Depois de quatro sessões em que tomaram parte sete partidos capitaneados por gentilissimas senhoras da nossa primeira sociedade, terminou no *Sporting Club* de Cascaes o campeonato de bola d'este anno.

Ficou vencedor o partido que tinha por chefe a Sr.ª D. Maria da Assumpção Calheiros (Guarda) e de que faziam parte os srs. D. Antonio de Avillez de Mello e Castro, José Roquette e Henrique da Guerra Quaresma Vianna, o qual marcou nas quatro sessões 3,999 pontos.

Os outros partidos eram assim compostos:

1.º — Sr.ª D. Maria Luiza de Lencastre (Alcaçovas), chefe, e Srs. Infante D. Affonso, Francisco de Mello Costa (Ficalho) e Jorge Bleck que marcaram 3181 pontos.

2.º — Sr.ª D. Maria Roquette, chefe, e Srs. D. Francisco de Avillez de Mello e Castro, Fernando Salema e José de Castello Branco Rebello da Cunha que marcaram 3674 pontos.

3.º — Sr.ª D. Maria do Carmo de Avillez, chefe, e Srs. José Correia de Sampaio, Ruy Salema e D. Duarte Manuel (Atalaya) que marcaram 3659 pontos.

4.º — Sr.ª D. Palmyra da Camara Leme, chefe, e Srs. Luiz Calheiros (Guarda), Raul da Camara Leme e D. Jorge Maria de Mello (Sabugosa) que marcaram 3194 pontos.

5.º — Sr.ª D. Leonor Correia de Sampaio, chefe, e Srs. Pedro Paulo de Freitas Branco, D. Luiz de Lencastre (Alcaçovas) e Francisco de Sommer que marcaram 3017 pontos.

6.º — Sr.ª D. Alda Guedes (Almedina), chefe, e Srs. Jorge de Mendonça, João Bregaro e José Vianna Roquette que marcaram 2280 pontos.

Os premios aos vencedores constavam de um elegante alfinete para a chefe e de bonitas bengallas para os outros jogadores.

— No dia 2 d'este mez realizou-se tambem no *Sporting* de Cascaes um torneio de bola em que os premios constavam de medalhas de prata, tendo de um lado gravadas as palavras *Torneio de bola* e do outro *Cascaes—2 de Outubro de 1905*.

Tomaram parte dois partidos sendo um—o vencedor—composto da sr.ª D. Maria Roquette que era chefe e dos sr.ª D. Antonio e D. Francisco d'Aviliez, Jorge de Mendonça e Fernando Salema e o outro—o vencido—composto da sr.ª D. Thereza Calheiros (Guarda), chefe, e dos sr.ª Ruy Salema, dr. Simão Arouca, dr. Manoel Fratel e Luiz de Carvalho (Pombal).

VELOCIPEDIA

Grupo Victoria

Ha muito que se falava das corridas organizadas por este grupo, como um acontecimento que daria echo nos seus annos.

Os nomes dos corredores que n'ellas deviam tomar parte eram já bastante attractivo para chamarem ao Campo Grande, ponto de partida, a avida multidão para quem estes espectaculos são de tanta preferencia.

A sahida das motocycletas fez-se ás 8 horas e 58 minutos.

O signal da partida das bicyclettas deu-se ás 9 horas e 10 minutos. N'esta parte da corrida houve algumas quedas desastrosas.

Entretanto começaram a chegar ao Campo Grande, de volta de Montachique, os primeiros corredores; isto é, Baptista da Silva, que tinha gasto 1 hora, 36 minutos e 52 segundos a percorrer os 54 kilometros determinados. Em segundo logar chegou o snr. Arthur dos Santos (Relampago) gastando n'este percurso 1 hora e 50 minutos.

Ao primeiro coube o premio offerecido pela União Velocipedica Portuguesa; ao segundo o premio do grupo Victoria.

Dos corredores de bicyclettas o primeiro a chegar foi o profissional Manuel Ribeiro, e o segundo José A. Vidal.

José Bento Pessoa

O grande corredor cyclista portuguez, José Bento Pessoa, está fazendo furor no Pará, onde, até á data das ultimas noticias tem sido invencivel O campeão de Portugal, tem como principal adversario o campeão Paranaense, Jacintho Ferro, cyclista aliás de grandes faculdades e d'uma grande lealdade profissional. José Bento cahiu na graça dos paraenses, povo muito hospitaleiro e superiormente orientado no sport que não obstante reconhecer em José Bento o vencedor d'um patricio, tem tido para para com elle um extraordinario carinho, que nos lisonjeia e commove em extremo.